CASA CLAUDIA

Maison&Objet

A COBERTURA COMPLETA DE UM DOS MAIORES EVENTOS DE DÉCOR E DESIGN

ESPECIAL DETOX

16 páginas com dicas, ideias e produtos para deixar a sua casa prática, bonita e organizada

COZINHAS *de* ESTAR

ABERTAS PARA A SALA, ELAS GANHAM CHARME E DESTAQUE

Abril

FOTO: EDISON GARCIA

DENISE BARRETTO

MOSTRA ARTEFACTO HADDOCK LOBO 2016

SÃO PAULO: HADDOCK LOBO - 3087 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7777 | JARDIM ANÁLIA FRANCO - 2023 6600 | RIO DE JANEIRO - 3325 7667 CURITIBA - 3111 2300 | BALNEÁRIO CAMBORIÚ - 3063 7944 | CAMPINAS - 3397 3200 | BRASÍLIA - 2196 4250 | GOIÂNIA - 3101 9900 | JAÚ - 3418 6904 ARTEFACTO B&C, SÃO PAULO: AVENIDA BRASIL - 3994 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7760 | ARTEFACTO OUTLET: SÃO PAULO: R. HENRIQUE SCHAUMANN - 3897 7001 CATARINA FASHION OUTLET - 4130 4700 | USA: CORAL GABLES - 305 774 0004 | AVENTURA - 305 931 9484 | DORAL - 305 639 9969 | ARTEFACTO.COM.BR

artefacto

Hoje em dia, felicidade
para mim é saber que
eu estou economizando água.

Mariana Gaste, bióloga

Acabamento para registro Dona Acqua
Chuveiro Acqua Plus Quadretto com entrada de ar
Misturador Dot

Design, bem-estar, economia de água. Todo mundo tem um motivo para pular de alegria em um banheiro Deca. Qual é o seu?

deca.com.br /DECAOFICIAL @DECAOFICIAL DECAOFICIAL

deca

SP AL. Gabriel Monteiro da Silva 820 . (11) 3089 6770 I **D&D** Shopping Piso Superior . (11) 5506 5248 I **Shopping Lar Center** Piso B . (11) 2252 2903 I **Outlet** R. Joaquim Antunes 747 . (11) 3065 1800 I **Campinas** Av. Iguatemi 524 . (19) 3253 1206 I **São José dos Campos** Av. Anchieta 409 . (12) 3921 8304 I **RJ** Casa Shopping 1º Piso . (21) 2108 8244

ATÉ
50%
DE DESCONTO

LIQUIDA

EM
10X
SEM JUROS

@BRETONOFICIAL

BRETON

50 ANOS

verão

mmartan

a moda que veste a sua casa

EM FEVEREIRO, NOSSOS SOFÁS EM COURO PELO PREÇO DE TECIDO!

Nesta estação, o conforto se reveste de novidade exclusiva! Venha e escolha seu novo sofá, projetado na Itália e Made in Natuzzi desde 1959: você levará para casa nosso revestimento premium, em couro ultra macio pelo preço de tecido.*

Para consultar as lojas participantes, acesse www.natuzzieditions.com.br.

*Promoção válida para compras na categoria 10 em couro, submetidas ao valor da categoria 68 em tecido, até 28/02/17.

SÃO PAULO: D&D, LAR CENTER, SHOPPING MÓVEIS MOEMA E CATARINA OUTLET | **CAMPINAS:** AV. MORAES SALES, 1.611 | **RIO DE JANEIRO:** CASASHOPPING | **BELO HORIZONTE:** PONTEIO LAR SHOPPING E SHOPPING MINASCASA | **BRASÍLIA:** SHOPPING CASAPARK E SHOPPING ID | **FLORIANÓPOLIS:** SHOPPING CASA & DESIGN | **JOINVILLE:** RUA BLUMENAU, 850 | **VILA VELHA:** AV. LUCIANO DAS NEVES, 1111 | **PORTO ALEGRE:** AV. PIRAPÓ, 279 | **FOZ DO IGUAÇU** | **GUARAPUAVA** | **PATO BRANCO** | **BALNEÁRIO CAMBORIÚ** | **MARINGÁ** | **DEMAIS CIDADES:** ACESSE O SITE.

Natuzzi.Brasil

@NatuzziBrasil

NATUZZI
EDITIONS

uniflex.com

0800 773 5827

uniflex

HOME FASHION

[ROMANA]

Conheça o melhor em p

GREEN HOUSE

ALGUMAS ESCOLHAS REFLETEM
SUA VERDADEIRA ESSÊNCIA

GREEN HOUSE POR
SANDRA MADEIRA

SP • [illegible] • **RJ** • [illegible] • **MS** • [illegible] • **MT** • [illegible] • **PR** • [illegible] • **SC** • [illegible] • **RS** • [illegible] • **MA** • [illegible] • **PI** • [illegible] • **PE** • [illegible] 3974-6400 [illegible]

Presente também [illegible] • [illegible] • [illegible] • [illegible] • [illegible] • Paraguai • Peru • Uruguai

Tapete Ferreira de Sá, cerâmica Rina Menardi e escultura ilustrada de John Booth, designer destaque da Maison&Objet.

REFLEXÕES

Enquanto as chuvas de verão se intensificavam por aqui, deixei o calor para trás para enfrentar -6 °C e neve como havia tempo não se via em Paris. O objetivo? Fazer a cobertura da primeira edição da Maison&Objet de 2017, uma das maiores feiras de design e decoração de interiores da Europa. Ao todo, são oito alas, que abrigam de tendências e designers de ponta (leia-se Tom Dixon, Pierre Charpin & cia.) a ideias de décor, móveis, objetos e utilitários. Em quatro dias, um verdadeiro bombardeio de insights e contatos com gente bacana da área. No meio disso tudo, foi uma delícia confirmar que várias marcas e designers europeus conhecem bem e respeitam CASA CLAUDIA – sinal de uma equipe superantenada com o que anda rolando pelo mundo. A cobertura completa do evento, você encontra nas próximas páginas, na seção *Update*. Este mês, também reservamos um espaço nobre para um especial de organização (quem não ama?). Ao todo, são 16 páginas, apuradas pela repórter Letícia de Almeida Alves, editadas por Nádia Simonelli e desenhadas pela editora de arte Luciana Soga, que reúnem mais de 90 ideias, divididas em três métodos tão interessantes quanto eficientes. Vale muito encarar uma cruzada de arrumação em casa com esse guia precioso na mão. E o melhor: com leveza e em sintonia com as grandes discussões do momento. Na Maison, o tema era o silêncio, um convite à reflexão, a volta ao básico e à simplicidade – valores que, certamente, incluem o desapego e o consumo consciente. Vamos nessa?

ELIANA SANCHES

diretora de redação
@elianassanches

FOTOS: DIVULGAÇÃO ETTA DE BARONA

TUDO FORA

Um mundo de descontos

MUNDO DO ENXOVAL

MOEMA · JARDINS · SHOP D&D · SHOP CIDADE JARDIM · SHOP IGUATEMI ALPHAVILLE · MUNDODOENXOVAL.COM.BR

Panasonic

DEU VONTADE DE TER UMA COZINHA DE REVISTA?
COMECE COM OS PRODUTOS PANASONIC.

REPENSE O QUE A TECNOLOGIA PODE FAZER POR VOCÊ

[re]pense

EDITORA Abril

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alecsandra Zapparoli, Giancarlo Civita e Jose Roberto Guzzo

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fabio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora da Casa Cor: Livia Pedreira
Diretor da Gofree: Dimas Mietto
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretora Editorial – Femininas: Paula Mageste

CASA CLAUDIA

Diretora de Redação: Eliana Sanches
Redatora-Chefe: [illegible]
Editora de Arte: [illegible]
Fotógrafos: [illegible]
Repórter: [illegible] Editora Visual: [illegible] Repórter Visual: Ana Carolina Haddad
Designers: [illegible]
Revisor: [illegible] Produtor Gráfico: Anderson C. S. de Faria
CTI: [illegible] (Coordenador), [illegible]
Casa Claudia Online
Editora Assistente: [illegible] Repórter: [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 http://www.abrilsac.com.br
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-7752145 http://www.assineabril.com.br
Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens de CASA CLAUDIA, tel. (11) 3990-1329 / (11) 3990-2050 – atendimentoconteudoabril@abril.com.br / abrilcontent@abril.com.br http://www.abrilconteudo.com.br

[illegible]
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER | SIP

GRUPO Abril

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

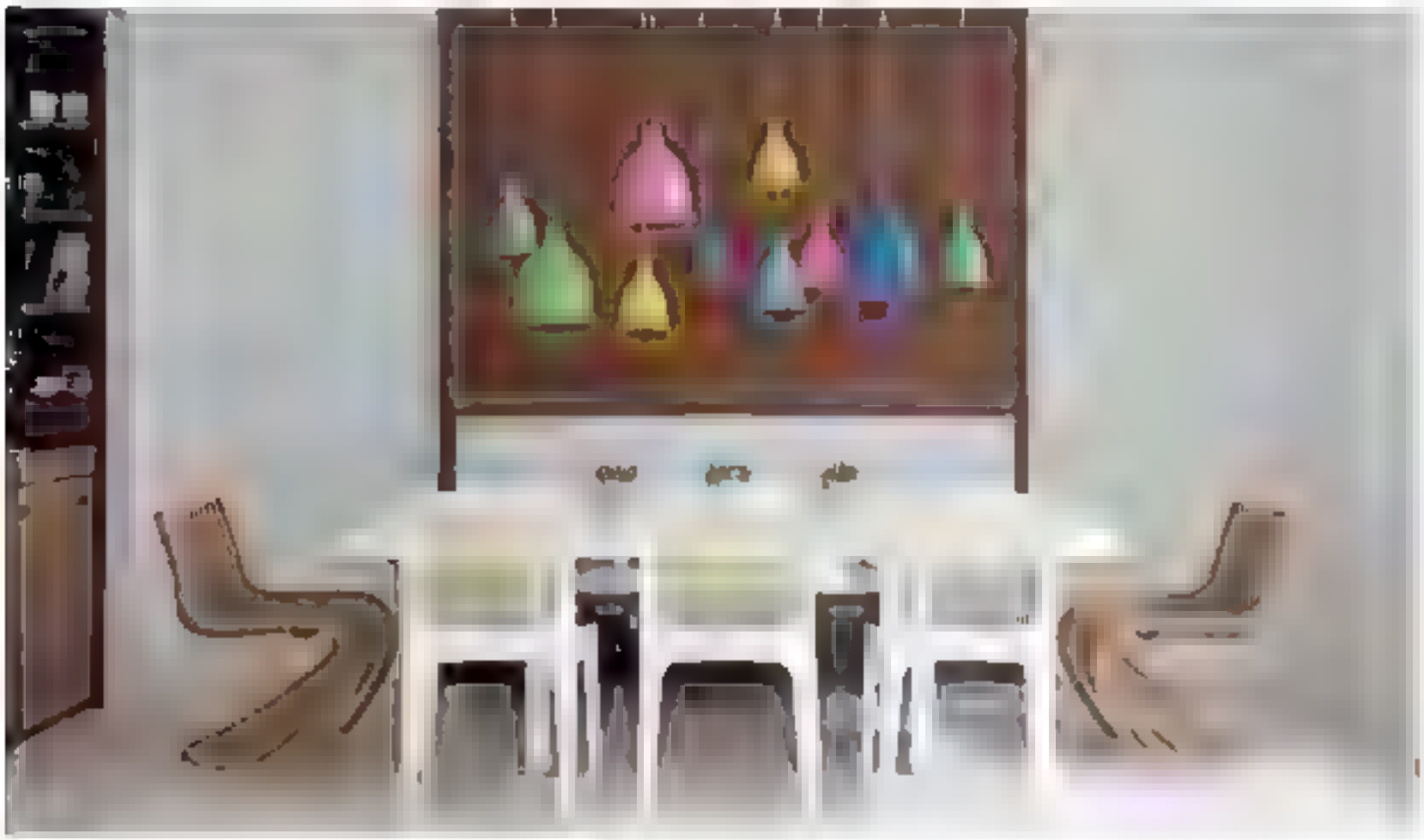
Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Operações: Fabio Petrossi Gallo
Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott
Diretora Jurídica: Mariana Macia
Diretor Corporativo de Marketing: Tiago Afonso
Diretora Corporativa de Recursos Humanos: Claudia Ribeiro
Diretora de Relações Corporativas: Meire Fidelis

www.abril.com.br

ESTAÇÃO
DAS
CHUVAS

Suvinil



FORA DO COMUM

Pendentes que causam impacto, cadeiras de estilos diferentes e objetos coloridos: 30 ideias de decoração para deixar a sala de jantar supermoderna **abr.ai/sala-jantar-moderna**

Trançados de sucesso

Uma seleção de peças feitas de fibras e cordas para arrasar no visual da casa. abr.ai/tramas-cordas-decor

Poltrona Acapulco por 1 232 reais em **abr.ai/acapulco**

HORTA NA COZINHA

Como encaixar floreiras e vasos no ambiente e colher ervas frescas. **abr.ai/horta-cozinha**

Maison&Objet

Os lançamentos que se destacaram na maior feira de design e decoração de interiores da França:
abr.ai/maison-objet-2017

Mais cor, por favor!

Móveis coloridos têm o poder de transformar o visual dos espaços num instante. Confira nossa galeria:
abr.ai/moveis-coloridos

Adega Quartzo Amarelo, por 1 495 reais em **abr.ai/adega**

CALENDÁRIO DA ORGANIZAÇÃO

Veja no nosso portal dicas diárias para você se tornar expert no extermínio da bagunça: **abr.ai/calendario-organizacao**

ENDEREÇOS DA EDIÇÃO

abr.ai/enderecos-fevereiro-2017

TEXTO JULIANE SOMERO FOTOS CACÁ BRAVO, EVELYN MÜLLER, MARCIO ALMEIDA E DIVULGAÇÃO

Para tudo que é importante,
faça um seguro primeiro.
Faça o seguro do
Seguro
Residencial
• Assistência residencial 24h
• Indenização de eletrônicos
em caso de curto-circuito
• Cobertura de incêndio, raio
e explosão
Banco do Brasil
Acesse o site:
especialistaemseguros.com.br
Central de Atendimento BB
4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC
Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088
Ouvidoria BB

EDIÇÃO | **DENISE GUSTAVSEN (@DENISEGUSTAVSEN)**

UPDATE

AS NOVIDADES DA ARTE, DO DESIGN E DO DÉCOR NO BRASIL E NO MUNDO

RECONSTRUINDO BARRAGÁN

Disposto a imprimir animação na sóbria e funcional proposta modernista, o mexicano Luis Barragán criou uma vertente calorosa do movimento, chamada Arquitetura Emocional. Repleta de cores e luz, a obra do arquiteto é emblemática pelos espaços amplos, valorizados por cortes planos, que convidam à reflexão. Traduzir em imagens esse universo tridimensional é o desafio da mostra *Emotional Architecture*, do fotógrafo James Casebere, interessado desde sempre na interação entre o ambiente e a alma humana. Ele recriou em maquete vários dos principais trabalhos do arquiteto, como a Casa Gilardi na Cidade do México, para clicá-los depois em condições de luz semelhantes à realidade, utilizando uma técnica conhecida como fotografia construída. Até 11 de março na Sean Kelly Gallery, em Nova York.

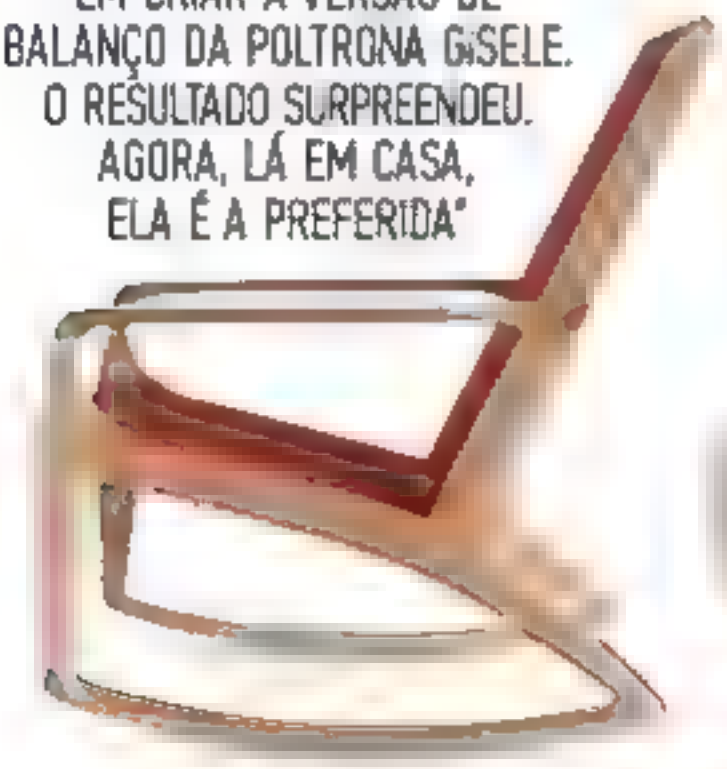
Pontos cintilantes

Misturada ao aço e à resina, a madrepérola ganhou um mood contemporâneo nas criações do estúdio sul-coreano Fict. "Reabilitamos o material ao inovar seu uso", conta a designer Jang Hea Kyoung. A coleção inclui porta-copos (12 cm x 5 mm, 40 dólares), porta-joias (9 x 3 cm, 50 dólares) e bandejas (27 x 1,5 cm, 100 dólares).

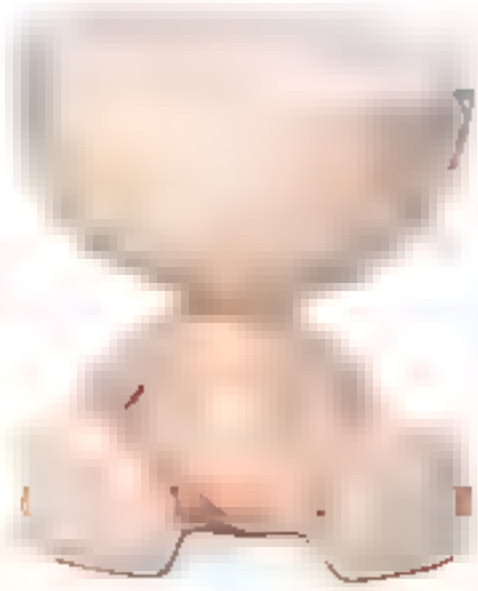
TERRITÓRIO CONQUISTADO

Recém-aberta no Design District de Miami, a loja No Borders for Design, das empresárias Roberta Queiroz e Sonia Vilela, conta com grifes tão badaladas quanto o endereço: Vermeil, Studio Poli e Empório Beraldin são algumas das marcas brasileiras à venda.

"HÁ MUITO TEMPO, PENSAVA EM CRIAR A VERSÃO DE BALANÇO DA POLTRONA GISELE. O RESULTADO SURPREENDEU. AGORA, LÁ EM CASA, ELA É A PREFERIDA"



ARISTEU PIRES, DESIGNER, SOBRE A NOVA CADEIRA (70,5 X 83 X 89 CM), DE JEQUITIBÁ. COM ENCOSTO E ASSENTO DE CORDA, O MODELO CUSTA 4,5 MIL REAIS NA ARQUIVO CONTEMPORÂNEO.



DOIS EM UM

Moldado em fibra de vidro, o Boneco Toy (50 x 45 x 49 cm) é versátil: faz as vezes de banquinho e mesa de apoio. A criação é do designer Jayme Bernardo, e a confecção, da fábrica mineira América Móveis. No showroom da marca, custa 3 991 reais.

TEXTO: LIÉGE COPSTEIN E TATIANE DONICIANO FOTOS: DIVULGAÇÃO

www.dunel.com.br

LIQUIDAÇÃO ANUAL

DUNELLI

Descontos de até 70%

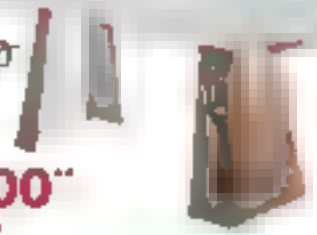
Cadeira Estofada

De ~~R$1.189,00~~

A partir de 15xR$ 29,00*

63% off

Mesa de Jantar



De ~~R$9.929,00~~

A partir de 15xR$ 249,00**

62% off

Poltrona

De ~~R$3.588,00~~

A partir de 15xR$ 79,00***

67% off

Sofá

De ~~R$6.925,00~~

A partir de 15xR$ 159,00****

66% off

NOVA LOJA Sardinha ... 2221-6588 e 2221-0766

Toque de renda

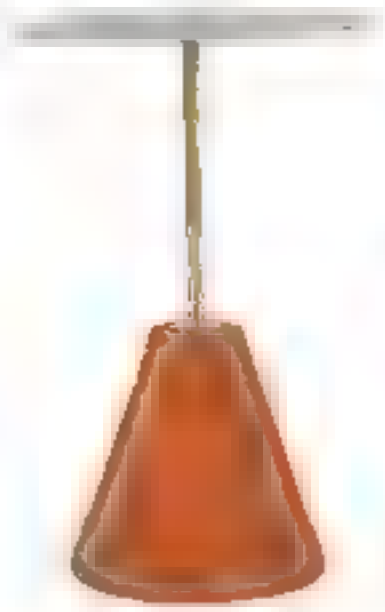
Apaixonada pela simbologia ancestral dos vasos, a uraelense Talia Mukmel desenvolveu a coleção Revolve aplicando um material contemporâneo, sustentável e de alta tecnologia – o bioplástico – ao design inspirado em culturas antigas. As peças (9,7 x 28 cm e 11 x 35 cm), com superfície rendada, saem respectivamente por 350 e 600 dólares.

MÚLTIPLAS PERCEPÇÕES

Escultural, o Pair of Mirrors (10 x 50 cm), de Nir Meir, traz superfícies refletoras (20 e 18 cm de diâmetro) presas à estrutura de aço, alumínio, bronze e pedra calcária. "Amo dar novas configurações a objetos cotidianos", conta. Preço: 1,5 mil dólares, cada um.

"A TERRACOTA DA BASE CÔNICA, ALÉM DE SER INÉDITA PARA MIM, RESGATA O NOSSO ARTESANATO"

ALFREDO ESSE, AUTOR DA MESA CONINHA (25 X 35 CM), COM BASE DE ARGILA E TAMPO DE METAL, À VENDA POR 2.820 REAIS NA HILL HOUSE



SLOWDESIGN

O Wabi Sabi Ateliê, de Laura Sugimoto, acaba de mudar para um showroom espaçoso, banhado de luz natural, na Zona Oeste carioca. Ali segue a produção botânica da designer, que aposta em arranjos minimalistas e pouco convencionais.

TEXTO JÚLIA GOLDSTEIN, SIMONE RATZIK E TATIANA DOMINGO. FOTOS: ANDRÉ NAZARETH E DIVULGAÇÃO

"AS FOTOS MOSTRAM A MATA ATLÂNTICA SOB O EFEITO DA ÁGUA E DA UMIDADE. É A NATUREZA EM SUA MAJESTADE"

CRISTINA SCHLEICHER, ARTISTA PLÁSTICA, QUE EXPÕE A SÉRIE DE IMAGENS *OS TAPETES VOADORES DA MATA ATLÂNTICA* NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LONDRES, ATÉ O DIA 24 DESTE MÊS

TEXTO: DUNIE DOMICIANO FOTOS: DIVULGAÇÃO

LUMINOSIDADE SUAVE

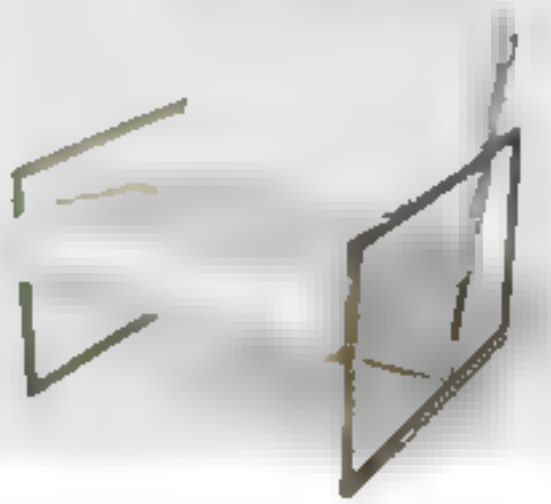
Fruto da parceria da arquiteta Lia Siqueira com a Lumini, o pendente Gamela (56 x 21 cm) ganhou novas e delicadas cores. Os tons de cinza, verde e rosa, escolhidos pela profissional carioca, aparecem em versões clarinhas e tingem a cúpula e o difusor, ambos feitos de alumínio. Por 5 172 reais

Astral moderno no jardim

A italiana Maxdesign traz para o Brasil a poltrona Tototo (68 x 58 x 75 cm), criada pelo estúdio suíço Hannes Wettstein há dez anos. Além de ser empilhável, o modelo de polipropileno tem um desenho que facilita o escoamento de água. Por 700 reais.

FINO CONFORTO

Clássico, o cap tonê de couro branco se une à moderna estrutura dourada de aço inox na poltrona Goldfinger (71 x 81 x 70 cm, 18 mil reais), da 6F Decorações. A novidade foi apresentada na feira Abimad, que aconteceu na capital paulista no início do mês.

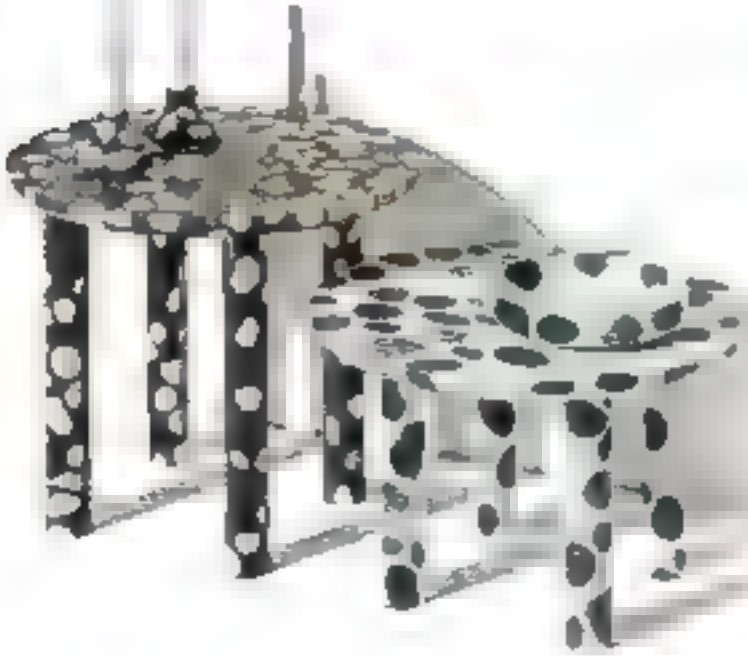


VITRINE DE NOVIDADES

A 34ª Abup Show, feira para lojistas que acontece em São Paulo até o dia 13, revela as principais tendências de décor. O metalizado e a arte popular brasileira seguem em alta. As cabeças de cerâmica da pernambucana Cida Lima, em vários tamanhos, são destaque no estande da Marco 500.

Onda bem-humorada

Designers consagrados e novatos brilharam lado a lado na recente edição da IMM Colônia, o maior evento de design da Alemanha. Lucie Koldova apresentou os pendentes de vidro e aço Puro (76 cm x 1 m), da Brokis *(acima)*. Entre os iniciantes do Pure Talents Contest, Alberto Bellamoli trouxe as divertidas mesas Terrazzo (45 x 30 cm e 45 x 45 cm, a partir de 1,2 mil euros), um mix de concreto e sobras de mármore *(abaixo)*, e Robert Hahn mostrou o cabideiro Tordu (1 m de altura), de freixo maciço vergado a vapor *(à dir.)*.



JOIA ILUMINADA

Nas mãos da gaúcha Graziela Dias, as lâminas brutas de cristal de rocha se transformam em belos objetos para a casa. Feita de maneira artesanal, a luminária de mesa Clip (10 x 12 x 20 cm) tem base de latão com banho de cobre. À venda no ateliê da designer por 1,1 mil reais.

TEXTO: LIÉGE COPSTEIN E TATIANE DOMO AND FOTOS: DIVULGAÇÃO

LINDO PARA SERVIR

Tem estampa inspirada nas colmeias de abelha o bowl de porcelana Bee (16 x 6 cm), da Oxford. Apresentado durante a 53ª Gift Fair, integra a linha de tigelas Full, que se destaca pelas impressões nas superfícies interna e externa das peças

O MÓVEL MAIS POP DO MUNDO

Sim, a cadeira de plástico branco, empilhável e acessível há tempos fascina designers, como o dinamarquês Verner Panton, que criou a Panton em 1967. Depois vieram muitas outras e novas cores, como mostra a exposição *Mono-blow A Chair for the World*, em cartaz no Vitra Design Museum, em Weil am Rhein, Alemanha, entre março e junho.

Brasil lá fora

Os móveis dos mestres Sergio Rodrigues, Joaquim Tenreiro, Zanine Caldas e Jorge Zalszupin agora têm um endereço fixo nos Estados Unidos: a loja Espasso. A novidade é resultado da parceria entre os empresários Pablo Casas, da Herança Cultural, e Carlos Junqueira, dessa galeria norte-americana. "Mais de 40 peças originais já estão em exposição por lá", diz Pablo.

FIO A FIO

Apaixonada por fibras vegetais desde que viveu na América do Sul, na década de 1950, a artista plástica norte-americana Sheila Hicks fez bonito no Toronto Design Festival com a mostra *Material Voices*. A obra *Mandan Shrine (abaixo)* alia linho, algodão e material sintético.

TEXTO: LIÊGE COPSTEIN, NILBERTH SILVA E TATIANE DOMICIANO FOTOS: DIVULGAÇÃO

ELEGÂNCIA TOTAL

Formada por painéis modulares, suportes e móveis, a linha Wide Line, da Ornare, permite a composição de ambientes completos - do revestimento ao décor. Acima, o padrão American Walnut cobre a parede, e o Minsk, em versões metalizada e fosca, molda gavetas e prateleiras. A criação é de Ricardo Beltio Dias, diretor do Studio Ornare, para celebrar os 30 anos da grife

"POR MEIO DE PARCERIA COM A MARCA CEARENSE CATARINA MINA, VAMOS TORNAR OS PRODUTOS MAIS ACESSÍVEIS E AJUDAR AS COMUNIDADES ARTESÃS"

ASTRID GORGEL, DIRETORA DA OPPA, QUE PASSA A VENDER OS ITENS DA FIA - OFICINA DE ARTESÃS - CURADOS PELA CATARINA MINA. O JOGO AMERICANO (21 CM DE DIÂMETRO) SAI POR 45 REAIS.

BRILHO COLORIDO

Mestra na alquimia entre luz e cor, Liz West assina o lustre Sevenfold, de vidro e aço, que tinge o salão principal do The Met, em Manchester, com os tons do arco-íris. Primeira instalação permanente de designer, a obra joga com a arquitetura vitoriana do museu, erguido em 1830

Como um abraço

Com cantos arredondados e assento duplo, a poltrona Due (89 x 84 x 77 cm) é puro conforto. Além disso, a peça, que acaba de chegar à loja paulistana Clami, tem um design leve, marcado pela delgada estrutura de aço-carbono. A partir de 5 587 reais.

TEXTO: JÉSSIE GOFFSTEIN E TATIANE DOMICIANO. FOTOS: DIVULGAÇÃO

UMA CASA BONITA COMEÇA
COM UMA REFORMA BEM-FEITA.

da reforma

CASA

CASA CLAUDIA preparou uma grande novidade! Agora você pode receber **GRÁTIS** dicas imperdíveis de como encarar sua obra numa boa, do orçamento à finalização do projeto. É só escolher qual ambiente você irá reformar.

SUA OBRA NÃO PERDE POR ESPERAR.

Acesse e cadastre-se:
casa.com.br/jornada-da-reforma

Patrocínio

Suvinil

Abril

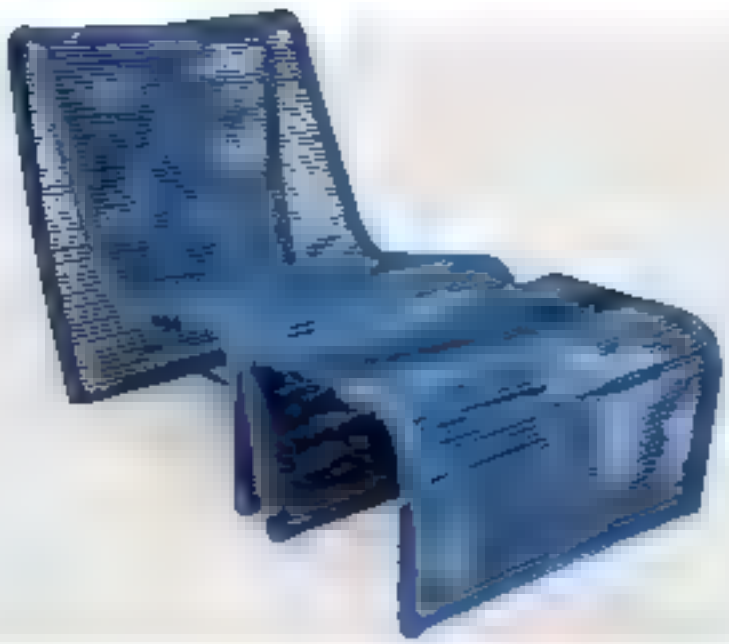
MAR À VISTA

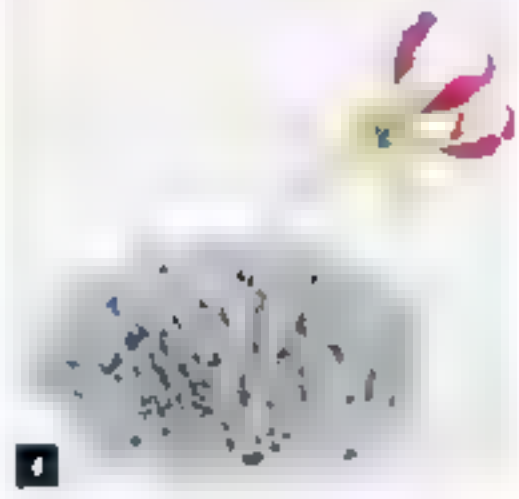
O azul das águas, a areia, as conchas e os corais emprestam seu astral fresh a móveis, objetos e ambientes

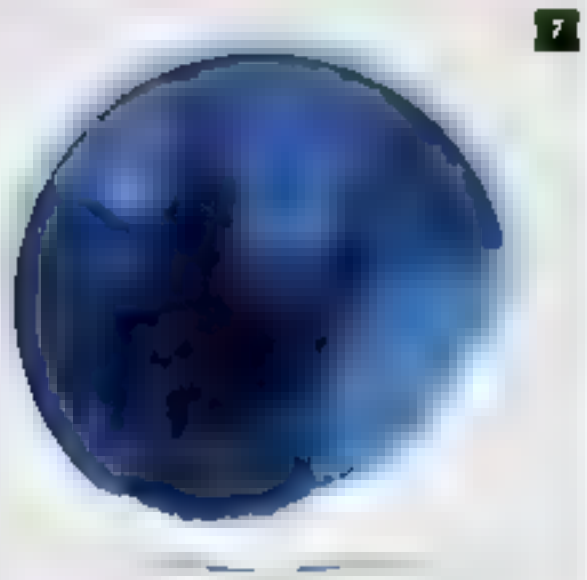
REPORTAGEM VISUAL E TEXTO **LIÉGE COPSTEIN**

Na casa da designer Kelly Behun, nos Hamptons, destaca-se a mesa de centro criada por ela, de ébano e mosaico cerâmico. O sofá é da Living Divani, o pufe e a cadeira Moiste, de Christian Astuguevieille. Os tapetes artesanais africanos são de ráfia, e os pufes, da Ikea, de vime.

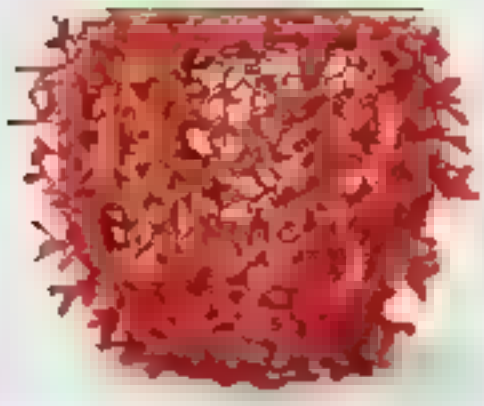
O desejo pelo look marinho está no ar. Existe uma pegada navy na moda e, no décor, o mar virou uma das grandes inspirações do momento. Até longe da areia, os ambientes ganham móveis e objetos capazes de nos lançar no universo relax dos oceanos: cordas, conchas, artesanato pesqueiro e múltiplos tons de azul constroem essa atmosfera. Qual o motivo de tanta atração? "Ninguém fica deprimido por muito tempo num lindo dia à beira do mar. Talvez seja a conexão com nosso desejo de aventuras e viagens. Ou talvez tenha a ver com a vida, simplesmente porque água é o mesmo que vida", arrisca Anna Ornberg, designer de interiores sueca e autora do livro *The Nautical Home*. "Se você ama o oceano e o associa de alguma forma com prazer e felicidade, emoção e liberdade, é natural que sonhe em recriar esse ambiente dentro da sua casa." Solte então as amarras e entre no ritmo dessa gostosa maré.



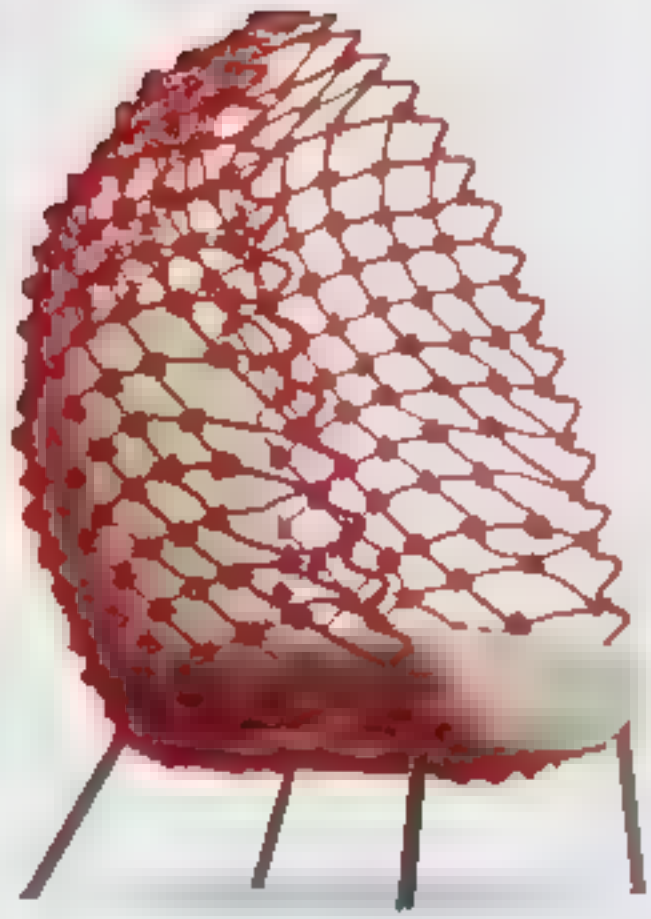




1. No **casa** de praia de Sig Bergamin, na Bahia, há um mix de fibras naturais e linho. **2.** Corda náutica reveste a estrutura de alumínio da **poltrona** (68 x 98 x 88 cm, 5 224 reais) e do **puf** (68 x 51 x 39 cm, 2 612 reais) Pão de Açúcar, de Manuel Bandeira para a Tidelli. **3.** O **vaso** de vidro Midnight (17 x 28 cm), de Buzz Blodgett, custa 635 dólares na Eclipse Gallery. **4.** Usando uma esponja marinha natural como molde para a porcelana líquida, Marcel Wanders criou para a Moooi o **vaso** Sponge (10 x 7 cm, 218 euros na Stardust). **5.** Vidro refratário dá forma à **travessa** (23 x 10 x 2 cm) da coleção Fish & Fish, de Paola Navone para a Serax. Por 19 euros na Maison NL. **6.** O reflexo do luar sobre os canais de Veneza inspirou Nao Tamura a criar estes **pendentes** de vidro soprado (de 16 x 59 cm a 21 x 74 cm) para a Wonderglass. Cada um vale 2,2 mil dólares. **7** Dos tons do oceano nórdico veio a pintura do **prato** de porcelana da coleção Sääpäivälanja (25 cm de diâmetro), de Samu Ruotsalainen e Anna-Maija Metsola para a Marimekko. Por 35 euros na Finnish Design Shop.



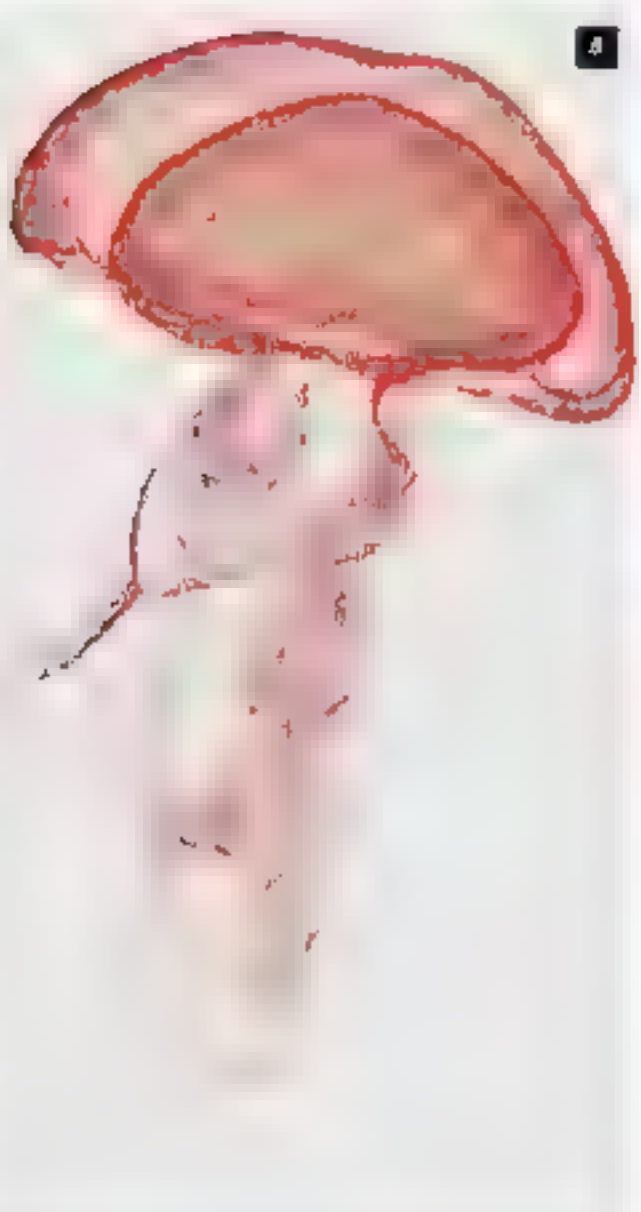
1



4

2

3



7

6

1. Assinada por Sérgio J. Matos, a **mesa lateral** Aceu (50 x 45 cm), de arame galvanizado, reproduz os corais das praias da Paraíba. Por 5 mil reais na Marché Art de Vie. **2.** Este **bowl** (19 x 3,8 cm) integra a coleção Corais Brasil, de porcelana. Preço: 6,2 mil reais, o jogo com 18 peças, na Tania Bulhões. **3.** De Jonathan Adler, a **jarra** de cerâmica Whale (20,5 x 7,5 x 10 cm) custa 130 dólares na General Gift Store. **4.** Inspirada em redes de pescar, a **poltrona** Dragnet (1,10 m x 86 cm x 1,40 m, 4.435 dólares), de Kenneth Cobonpue, alumínio e corda. **5.** De Benedetta Monti Boaldini, a **escultura** Medusa (75 cm x 65 cm x 1 m), de tela metálica, simula a leveza das criaturas marinhas. Na galeria Rossana Orlandi, preço sob consulta. **6.** Obra de Bethan Gray com o artesão Mohamad Shamsian, o **aparador** Nizwa (1,70 m x 45 cm x 76 cm, 7 mil libras) une carvalho e cobre. **7.** No **living** da designer de interiores Alessandra Branca, a base de madeira natural recebeu toques de coral

Feito de Conan, o vaso Shield (50 x 12 x 90 cm), do francês Arnaud Lapierre, sai por 3 780 dólares na Aybar Gallery.

O bom humor define os pratos Dressed for Dinner (20 e 25 cm de diâmetro), da alemã Marianne Van Ooij. À venda no site da designer.

Uma criação de Siba Sahabi, de origem alemã-iraniana, o pendente Sherazade (30 x 30 cm, 890 euros) leva camadas de feltro bobinado.

Da italiana Bottegarove, o vaso Plumage (12,5 x 32 cm), de cerâmica com detalhes de ouro 24 quilates, é obra de Cristina Celestino. A partir de 180 euros.

Vontade de tocar

Nesta seleção de móveis e objetos, o relevo é quem manda. Ondas, volumes, dobraduras e impressões dão origem a peças de visual ousado e atraente. Além de despertar o tato, elas conquistam o olhar

Assinados pelo israelense Michal Fargo, os modelos Green Moss são de resina. Preços: 28 euros (9 x 10 cm) e 24 euros (7 x 8 cm).

Traz base de metal e assento e encosto de feltro a poltrona Peacock (1,10 m x 90 cm x 90 cm). Do Studio Dror para a Capellini, vale 7 210 euros na Oat Design.

Trabalho de Marco Antonio Noguerón, o vaso Naturotantastic (21 x 28 cm, 550 euros), da Lladró, foi moldado com porcelana.

E de Damien Langlois-Meurinne para a Sé Collections a mesa de cerâmica By the Trees (48 x 41 cm, 2,6 mil dólares).

TEXTO: TATIANE DONOGAIN. FOTOS: DIVULGAÇÃO

Assinado pelo inglês Miles Eberlee, o espelho CR (38 cm de diâmetro) tem detalhes de cobre rosê. No site do designer vale 225 libras

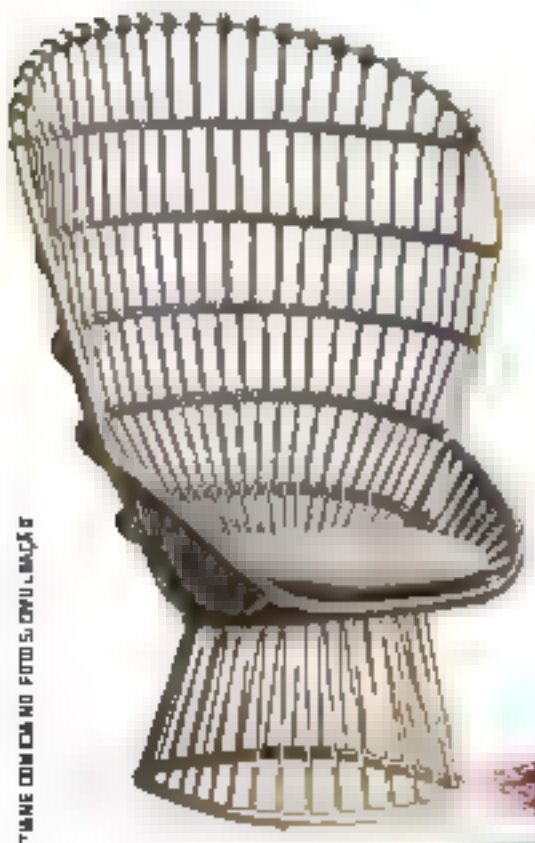
Fios de aço-carbono sustentam e moldam o cabideiro Laço (25 x 8 x 23 cm). À venda na Estar Móveis por 195 reais.

Criação dos designers Albert Diego e Jorge Elmor, o abajur Dots (20 x 52,5 cm) une madeira, alumínio e trama com fio de cobre. Na Ibacana, por 5,7 mil reais

Tramas mil

Náutica, de escalada, sintética ou de construção. Aos olhos de designers brasileiros e internacionais, variados tipos de corda se transformam em matéria-prima para móveis e acessórios supercriativos e com uma pegada bem outdoor

É feito de jequitibá maciço o banquinho Baque (50 x 35 cm, 600 reais), assinado por Cadu Silva. No Boobam.



Poltrona Cata (1,05 m x 75 cm x 1,52 m), do estúdio Doshi Levien para a Kettal, de alumínio, teca e corda. A partir de 29 660 reais na Collectarea

Poltrona Antropólogo (98 x 55 cm), de Pedro Franco para a A Loi 01. O produto usa fio de escalada como revestimento e custa a partir de 24,9 mil reais.

O pufe Carambola (45 x 40 cm), com estrutura de ferro, é obra do designer Sérgio J. Matos. A partir de 3 220 reais na Inusual

TEXTO: TATIANE COMICHINO FOTOS: DIVULGAÇÃO

Momento zen

Maison&Objet abre sua primeira edição de 2017, em Paris, propondo uma reflexão sobre o silêncio

TEXTO BIANCA SANTANA

Pode parecer contraditório que um evento de proporções macro, onde 85 mil visitantes de mundo inteiro percorrem 240 mil m² de estandes em busca de informações, se proponha a voltar seu foco justamente sobre o silêncio. Depois de ter abordado o maximalismo e o barroco em edições passadas, a feira calibrou seu olhar para as tendências mais fortes dos últimos tempos: a contemplação, o mundo interior, a simplicidade. "Nesse momento de excesso de imagens, uma pausa é necessária. É o momento de retomar o contato consigo próprio e com o outro", afirma Elizabeth Leriche, diretora de tendências de estilo do Maison. Na prática, isso se traduz em peças minimalistas, em que bem-estar imperam, e no retorno das formas orgânicas e dos materiais reconfortantes. Não à toa, a presença dos japoneses foi significativa, assim como a conexão entre arte e artesanato, que gerou um circuito exclusivo no evento. Batizado de So Craft e com curadoria de Elizabeth, ele reuniu o melhor dos artesãos franceses em peças em preto e branco, que fazem eco à proposta da reflexão. "Silêncio não é zerar o ruído, mas buscar sons que não nos agridem e não nos expulsam de nós mesmos", avisa o antropólogo David Le Breton, professor de sociologia da Universidade de Estrasburgo. A seguir, alguns destaques da *Mi&O* dentro e fora do tema principal.

TODA LUZ
Dirigida por Stephanie Forsythe e Todd MacAllen, o Melo é um estúdio de design baseado em Vancouver, no Canadá, que equilibra arte, design e arquitetura. Na foto, suas luminárias de poliestireno, que lembram o papel washi japonês.

MAR DA
TRANQUILIDADE

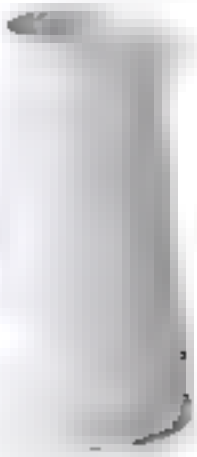
As esculturas de Marik Korus, expostas no circuito So Craft, remetem a flores e a corais. Na foto, botas decorativas *Chuva de Flores*.

AZUL PROFUNDO

Com formas orgânicas e cores surpreendentes, os vasos da Guaxis são soprados em pequenos ateliês de artesãos vidraceiros no interior da Alemanha, sempre em edições limitadas. Aqui, um exemplar da coleção Koonam

LINHAS EM BRANCO

O designer Sebastian Conran foi convidado para trabalhar com dez marcas da região de Gifu, no Japão. O resultado são coleções impecáveis, como a reita em parceria com a Kaneko Kohyo, inspirada em papel pautado

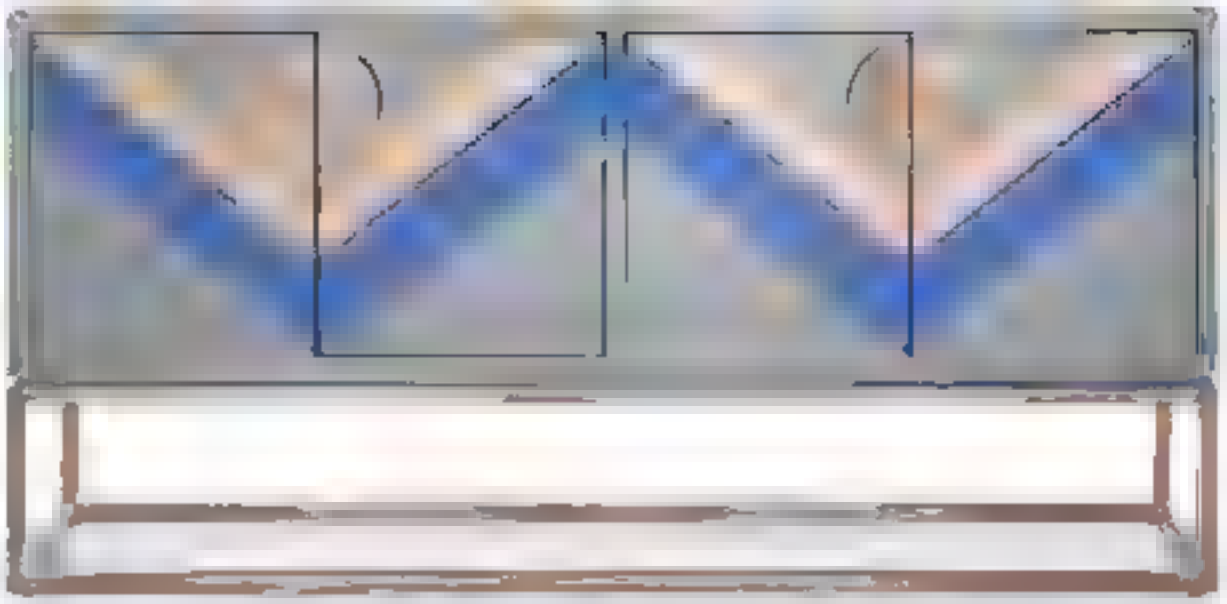


DELICADEZA ORIENTAL

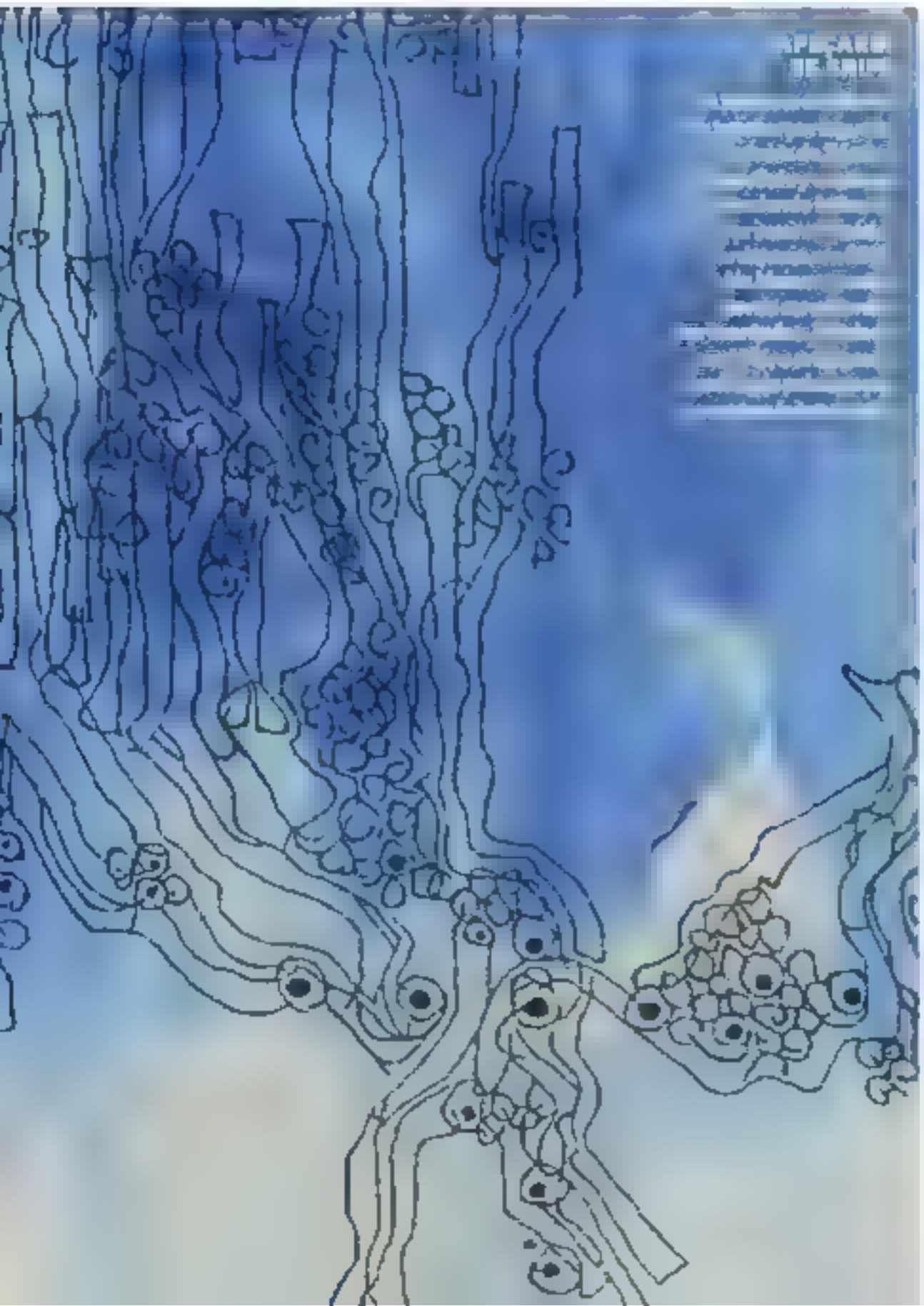
Há 400 anos, a cidade de Arita reúne as mais tradicionais fábricas de porcelana do Japão. Ancorada nessa história, a Arita Porcelain Lab aposta no design atual, como nas peças da linha rosa.

[illegible]

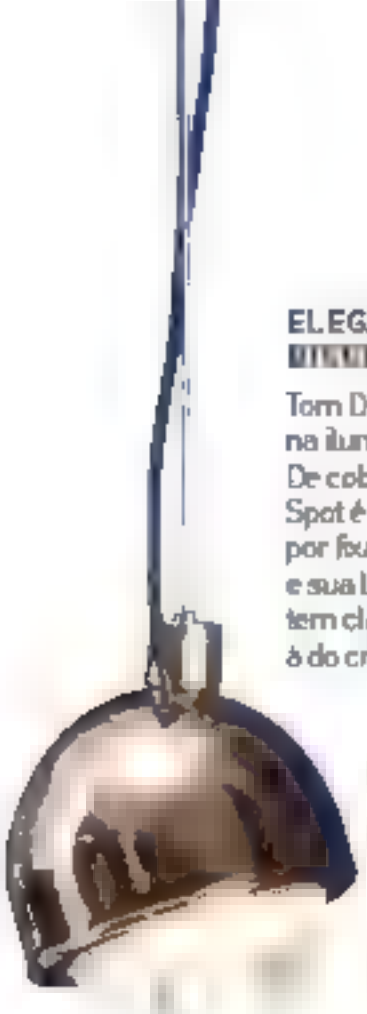
O formato irregular e o aspecto rústico da nova linha da italiana Rina Menardi, têm uma conexão direta com o tema "silêncio". "Trabalhar a argila é uma forma de comunicação comigo mesma. Uma maneira de dar dimensão ao aqui e agora", diz a designer, que faz peças que inspiram serenidade.



RETRÔ MODERNO
Os buffês ressurgiram em vários tamanhos e formatos. Na foto o Nouvelle Credenza, de Jonathan Adler, trabalhado com detalhes de cobre



INSTINTO PRIMITIVO
Os vasos assinados por Elena Salmistraro para a Bosa impressionam pelo visual forte, em contraste com a delicadeza da cerâmica. Neste, de 26 cm de altura, ela reproduz um macaco da África Central conhecido como De Brazza.



ELEGÂNCIA

Tom Dixon apostou na iluminação. De cobre, o pendente Spot é articulado por fixação magnética e sua lâmpada tem clareza próxima à do cristal

CARTELA CHIQUE

Entre as grifes de moda com uma divisão de décor destaque para a Missoni Home, que apresentou várias linhas, entre elas a Nordic Fantasy, com tons mais frios e elegantes, inspirados nas flores e

PURO CRISTAL

A Mario Cioni é uma cristaleria familiar estabelecida em Florença, na Itália, há 50 anos. Entre os exemplos de sua produção atual está o vaso Perséfone

PARA SE JOGAR

Os tons de azul inundaram a feira. Aqui a versão 2017 do sofá Plum, criado pelos irmãos Bouroullec para a Ligne Roset, que ganha outra cartela de cores e tecidos com mix de lã.

Fonte: divulgação

Cor e forma

TEXTO **ELIANA SANCHES**

Minimalista e audaciosa, contida e ao mesmo tempo expansiva, a obra do francês Pierre Charpin está em galerias, coleções particulares e museus, como o Arts Décoratifs, em Paris. Sua produção, forte e consistente, que trafega do trabalho individual à colaboração com artesãos, como na vidraçaria, o levou a conquistar prêmios de peso e a indicação, nessa edição da Maison&Objet Paris, de designer do ano. Charpin estudava artes plásticas na Escola de Belas-Artes de Bourges quando descobriu o design italiano dos anos 1980. Essa proposta provocativa e colorida acabou influenciando profundamente seu trabalho. "Uso a cor para unificar diferentes composições e materiais de uma peça, simplificando a leitura e evitando a saturação estética que um mesmo objeto usado repetidas vezes num ambiente causaria", conta. É o caso da poltrona Slice, feita para a Ligne Roset, em que as cores acentuam sua decomposição em fatias.

Hoje quais são suas maiores influências?

Sou inspirado por todo tipo de coisa e gente que estimula minha curiosidade. Por exemplo, viajei para o Japão muitas vezes, mas nos últimos anos descobri paisagens, cores e técnicas. Naturalmente, isso trouxe novas inspirações para meu trabalho.

Seu pai era escultor, e sua mãe, artesã, especialista em tapeçaria. Isso fez diferença nas suas escolhas?

Com certeza. Cresci rodeado de gente que produzia formas e era muito comprometido com o que fazia. Mas optar pelo design, e não pela arte, talvez tenha sido uma rejeição mais ou menos inconsciente à possibilidade de ser igual a meus pais e buscar minha própria autonomia.

Como é o seu processo criativo?

É baseado no desenho. Penso desenhando. Minhas ideias se concretizam no papel ou na tela em branco. Não importa se estou no computador ou desenhando a mão, há um longo processo até transformar uma intuição em uma intenção. Desenhar permite gradualmente definir uma forma e suas proporções e avaliar a relevância dessa intenção, mas também ajuda a remover tudo que não seja útil para mim.

Você tem algum material preferido?

Não tenho um favorito ou algum que use mais. Com frequência, a escolha do material vem num segundo momento, quando a fase do desenho está bastante avançada e escolho a melhor matéria-prima para a forma.

O silêncio, tema desse Maison&Objet, tem conexão com o seu trabalho?

Na verdade, me faz pensar no que o músico e escritor John Cage diz: "O silêncio não existe. Vá para uma sala vazia e você vai ouvir o ruído do seu sistema nervoso e a circulação do seu sangue".

Coleção Cinna. Vaso da série Écran. 2001, galeria Kreo.

Poltrona Slice com seu corpo fatiado e supercolorido, para a Ligne Roset, 1998.

Em 2014, Chanpin foi convidado para ambientar o App 50, *no condomínio Cité Radieuse, desenhado em 1952 por Le Corbusier em Marselha, na França.*

Coleção Oggetti
...anto, Cerâmica 2,
vaso para a Galeria
Milano, de 2015.

Cesta em cesta metálica
para a Alessi, 2011/2014.

...umenária de mesa PC
Lamp. De alumínio, para a
Wrong London, 2016

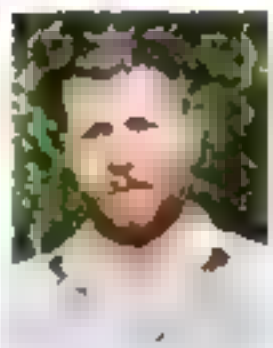
Invasão britânica

A pedido da feira, uma comissão de designers e estilistas ingleses apontou os criadores em ascensão no país. Saiba quem faz parte dessa geração genial

TEXTO **ELIANA SANCHES**

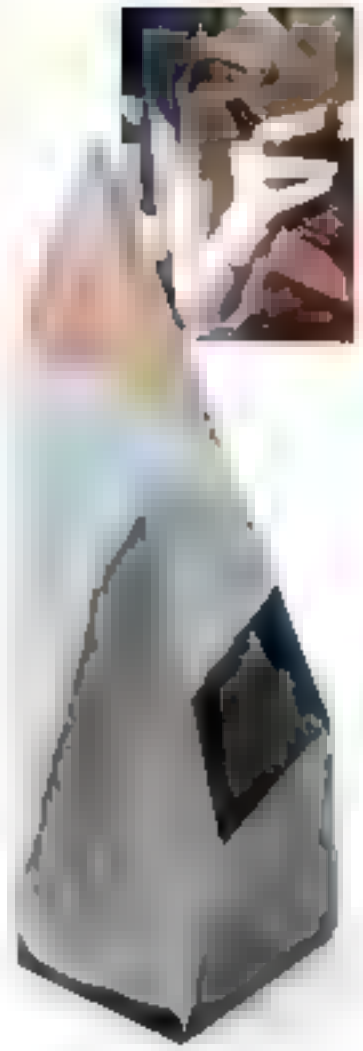
JOHN BOOTH

Sir John Smith virou neste ilustrador apaixonado por moda. Ele já fez estampas para John Galliano e os rostos coloridos que desenha apareceram na coleção de Lagerfeld para a Fendi. "Não faço rascunhos nem preparo nada antes. Me jogo no desafio", diz Booth, que hoje cria de joias a cerâmicas



MARCIN RUSAK

Nomeado por Ilse Crawford, este polonês, baseado em Londres, tem uma ligação forte com o meio ambiente. Filho de agricultores, ele transforma pétalas, folhas e hastes de flores descartadas em placas de resina, depois cortadas com tecnologia 3D. Vem daí o toque poético da coleção Flora, com suas elegantes luminárias. Já por cerâmica chinesa aos tecidos de William Morris, sempre se busca inspiração na natureza", diz

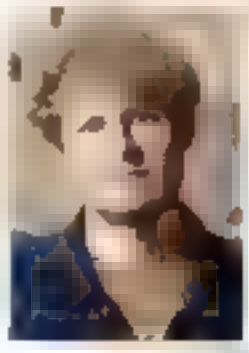


ZUZA MENGHAM

A escolha da matéria-prima é a base para as esculturas de Zuza, a candidata de Tom Dixon. Seus lustres e objetos de decoração gigantescos, de resinas cristalizadas, têm um resultado surpreendente. "Gosto de descobrir como as materias reagem", conta.

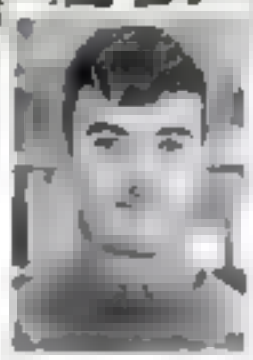
NIGEL COATES

Nigel Coates optou pela dupla Azusa Murakami e Alexander Groves, que tem um foco grande na sustentabilidade ao construir suas esculturas. Em destaque, trabalhos que fazem uma reflexão sobre o uso dos materiais e os processos industriais – pegada que atraiu clientes como Veuve Clicquot e Swarovski.



SEBASTIAN COX

Os restos de madeira encontrados em florestas ganham vida nas mãos do designer indicado por Jay Osgerby. Trançados, recortados, branqueados, galhos se transformam em móveis modernos, mas que remetem a mais pura tradição artesanal.



GILES MILLER

O refúgio orgânico construído por Miller nas montanhas de Surrey é seu trabalho mais impressionante. Especialista em superfícies inovadoras, ele fez um abrigo para quem caminha na região todo trabalhado com escamas de cedro tomada uma reproduzindo animais, poemas e mensagens deixados por quem passou por ali. Escolhido por Ross Lovegrove, ele já fez trabalhos para a estilista Stella McCartney e para a Hermès.

MORAR

CASAS, APARTAMENTOS E JARDINS QUE NOS FAZEM SONHAR

A paisagem invade a varanda e o living neste apê no Rio.

CARIOCA

As formas limpas e modernistas de um apê com vista para o mar no Rio de Janeiro.

MARÉ BOA

Descubra o ar tropical light de um refúgio em Britannia Bay, na África do Sul.

DOCE, DOCE

O apartamento em que as candy colors são a grande sensação dos ambientes.

A FAVOR DO EQUILÍBRIO

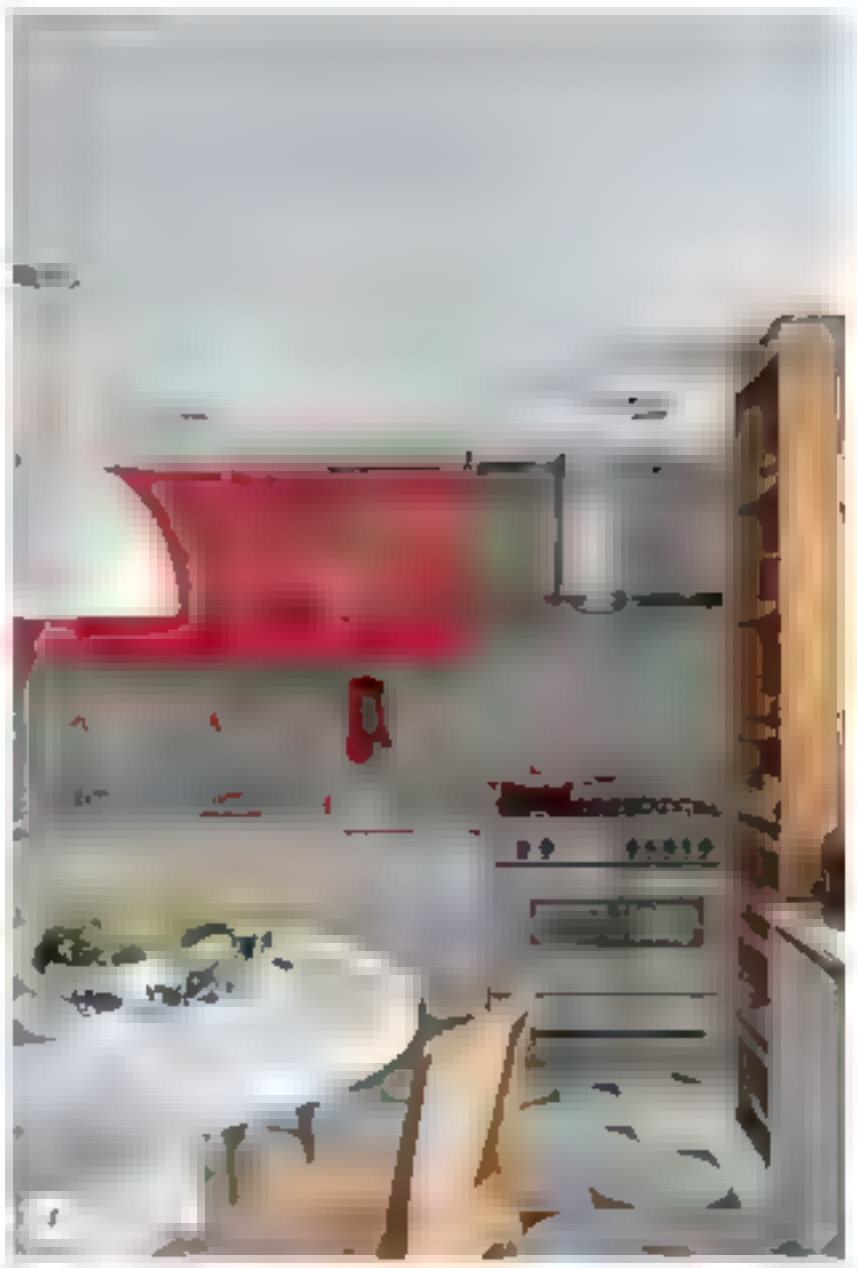
Como a vista deste apê, no Rio de Janeiro, é estonteante, a decoração partiu para uma linguagem neutra, que não tira a atenção da paisagem

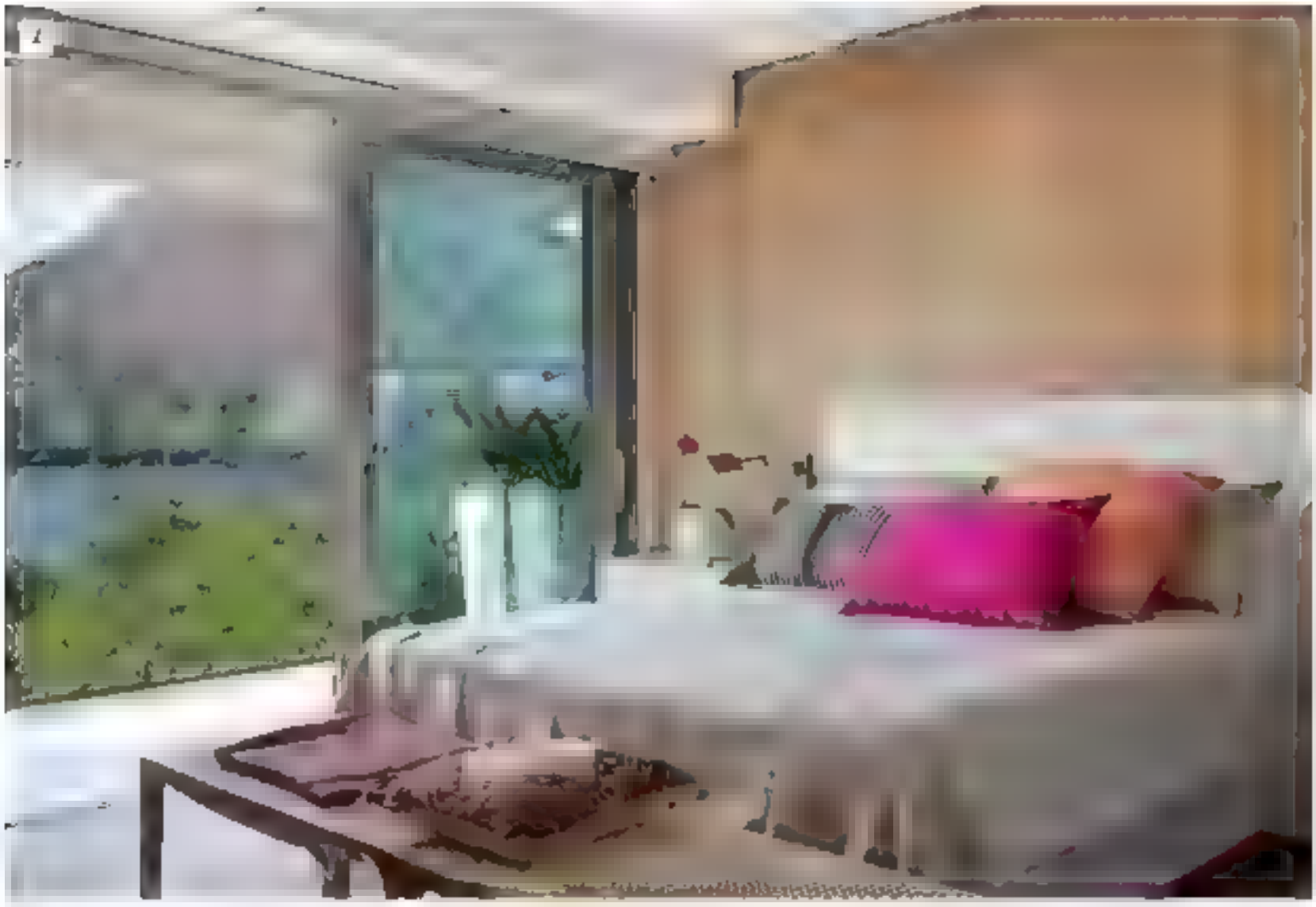
[redacted] E TEXTO **SIMONE RAITZIK** FOTOS **JULIANO COLODETTI/MCA ESTÚDIO**

As poltronas Tetê, de Sergio Rodrigues (Empório Casa), desenham o estar, com mesa de centro da Finish. O aparador, feito sob medida, encaixa um bar com adega. Na parede, fotos do Estudiobola. Tapete da Tiuma.

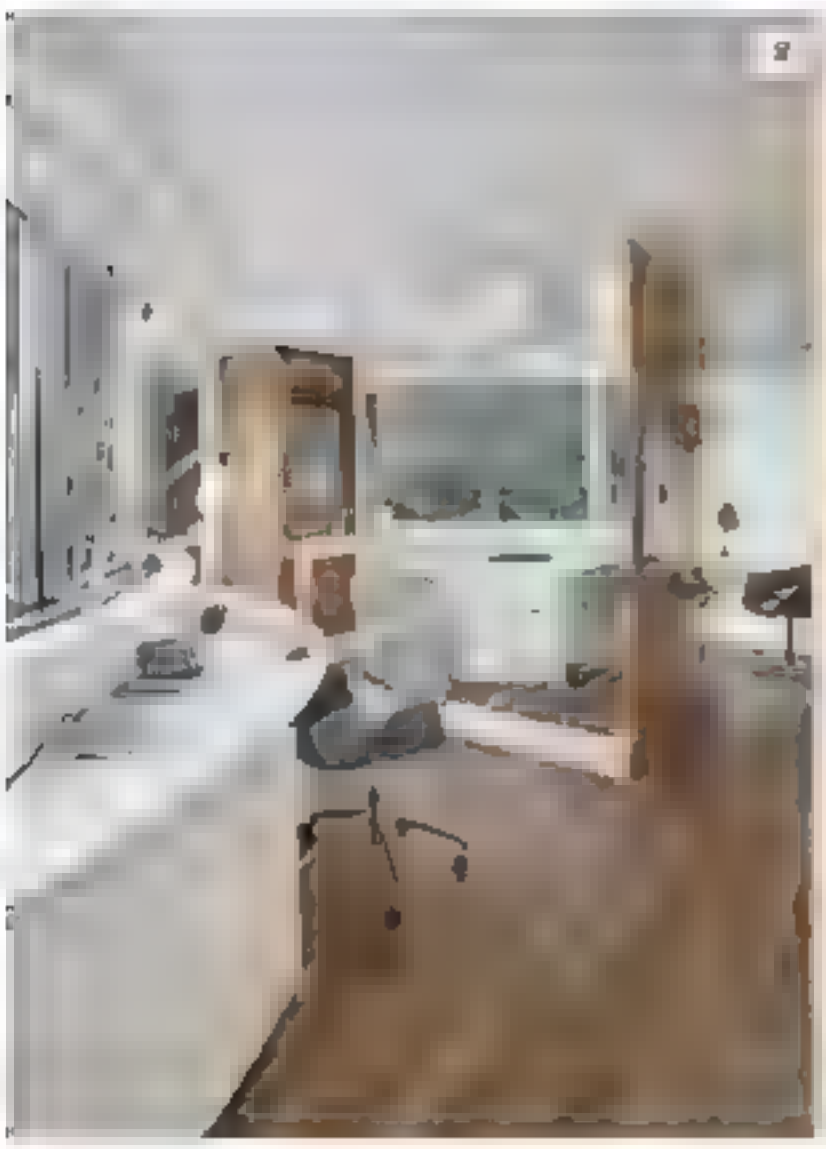
Quem entra neste apartamento em Ipanema, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, é capturado pela vista. O Cristo Redentor, as montanhas e o espelho d'água estão por toda parte, nas varandas e nas três suítes. Hipnotizada por esse visual poderoso, a designer de interiores Roberta Devisate, que assina a reforma, decidiu não deixar o décor rivalizar com o entorno. "Entendi que o interior precisava ser calmo e harmônico", conta. Logo determinou que preto, branco, cinza e bege seriam os tons predominantes, criando ambientes confortáveis para os moradores, um casal de empresários. "Já montei várias casas para eles e sabia que privilegiam a qualidade. O acervo de móveis e peças acumuladas há anos era bacana e consegui aproveitar a maioria, trazendo frescor para estofados, tapetes e luminárias. É um espaço vivido, com personalidade e história", explica Roberta. Como a sala é estreita e alongada, a designer escolheu um sofá em módulos, que se volta tanto para o estar como para o home theater. "Nos quartos e na cozinha, soltei mais a imaginação e adicionei tons fortes. Tudo bem aconchegante", afirma.

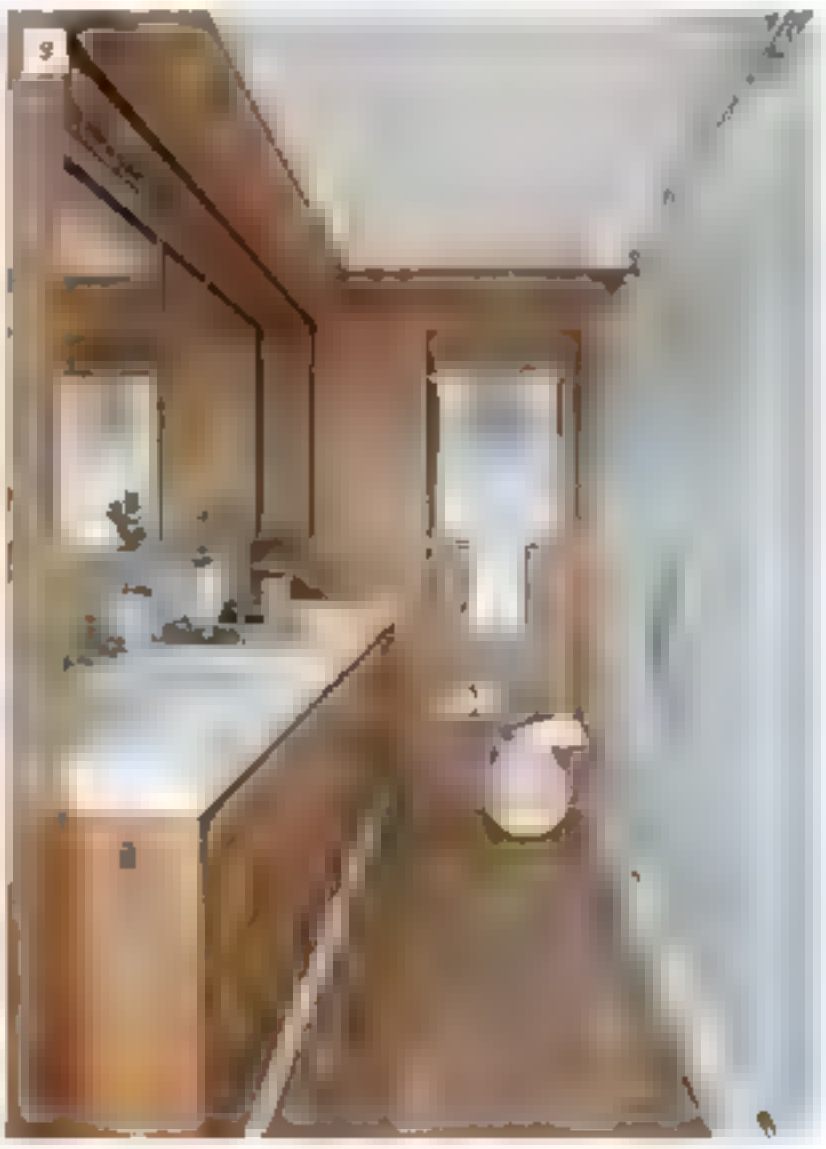
1. A cozinha tem armários modulados (Lacca) de tom vermelho. A luminária Bossa (Lumini) traz uma luz gostosa. 2. Na sala de TV, o sofá (Finish) foi revestido de linho bege. Almofadas da Coelha e marcenaria, desenhada por Roberta, encomendada à Cênova. Cortina da Orleam e tapete do Empório Beraldin. 3. Luxo é relaxar na varanda e apreciar a vista na poltrona da Dedon (Collectania).





1. O painel de madeira forra a parede da cabeceira, o que deixa o quarto, com vista para a Lagoa, ainda mais confortável. Almofadas, manta e colcha de linho da Trama Casa. 2. e 3. Dois ambientes se juntaram para compor a suíte do casal – o ambiente agora conta com bancada de escritório, closet e espaço para maquiagem. Vasos e cestos da H. Stern Home. 4. Na suíte da filha, o tom irreverente se deve à tela Love, de Marcelo Catalano (Cem). Almofadas, colcha e manta da Trama Casa e Fina Flor.





ALL YOU NEED
LOVE
IS

A varanda foi integrada ao living para ampliar a área social. No mobiliário, somente peças leves e elegantes, como as mesas de centro (Carbono), Balanço da Forma. Em meio às samambaias, pendente da La Lampe. As cadeiras de metal, com desenho retrô, foram garimpadas pelas moradoras.

TEMPO DA DELICADEZA

Uma atmosfera suave e feminina toma conta deste apartamento, onde tons pastel e linhas graciosas desenham todos os detalhes

REPORTAGEM VISUAL **OLIVIA CANATO**
TEXTO **NÁDIA SIMONELLI** | FOTOS **MARCO ANTONIO**

Neste apartamento de 110 m², em São Paulo, extravagâncias não entram. Cada revestimento, móvel e objeto foi escolhido para refletir a delicadeza de suas moradoras, as designers Daniela Lorenzetti e Rafaela Mendonça. "A principal característica do projeto são as cores claras e os móveis de visual leve. Foi a primeira coisa em que pensamos para elas, que têm igualmente um astral suave", conta a arquiteta Luciana Fioratti, sócia da designer de interiores Luiza Biagi Simões no escritório 2L Arquitetura. Com um briefing completo do estilo de vida das proprietárias em mãos, as profissionais se encarregaram de elaborar um layout versátil. "Usamos muito a sala, onde gostamos de assistir a seriados e filmes. A Rafa, às vezes, faz home office, então o espaço serve também como escritório", conta Daniela. Além de curtirem ficar em casa, os amigos e a família visitam as designers com frequência, e elas adoram preparar pequenas reuniões para recebê-los. Por isso, criar um imenso espaço de estar foi uma das principais mudanças na reforma. "Demolimos a parede entre a cozinha e a sala e tiramos o canilho e a alvenaria que fechavam a varanda", explica Luciana. Assim, as barreiras entre os ambientes da área social foram eliminadas.

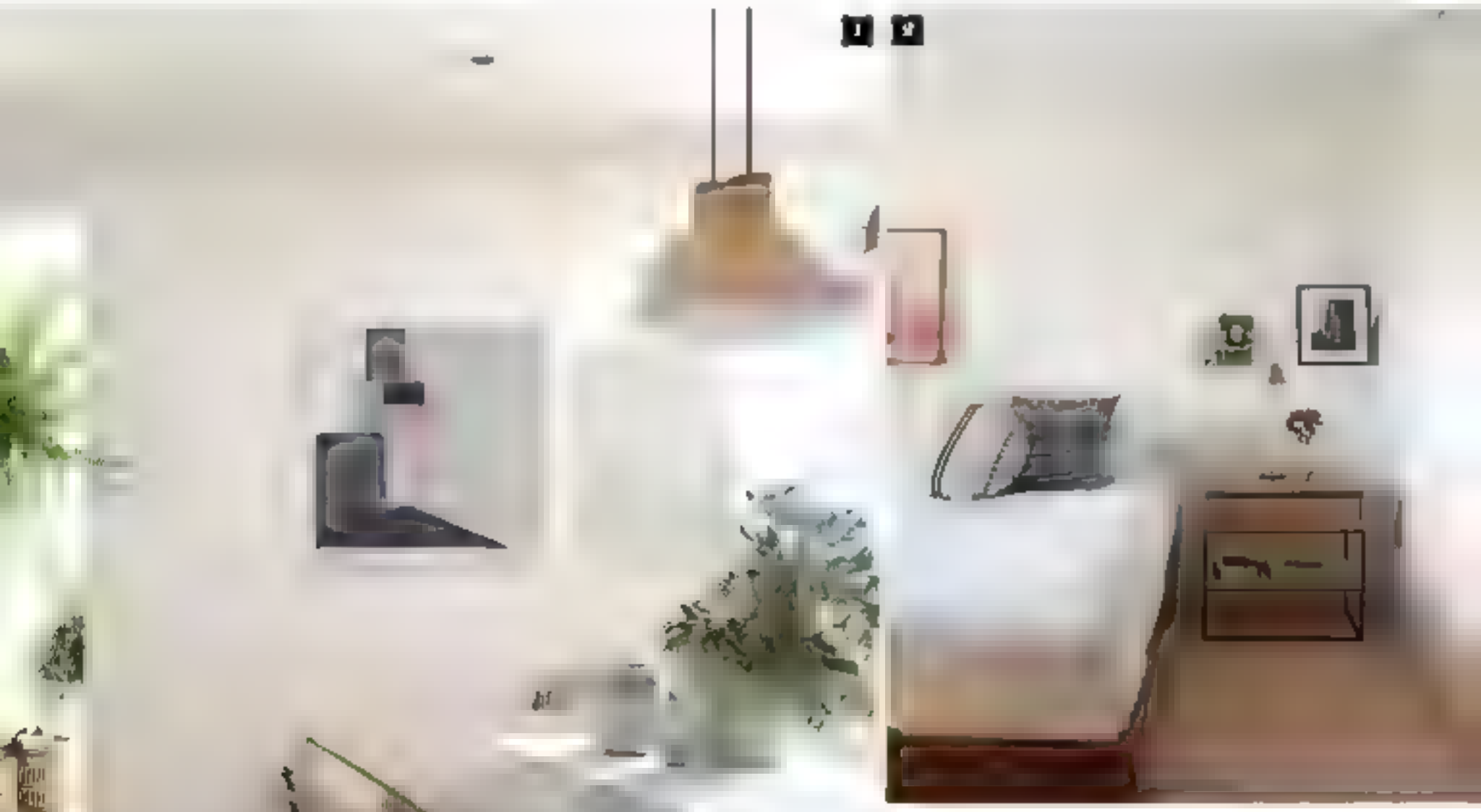
1. Na área de TV, dupla de poltronas Oscar, de Sergio Rodrigues (Herreto Antiquário). A estante foi desenhada pelas profissionais, e o tapete de tom neutro veio da Phenicia Concept.

2. As proprietárias, Daniela (sentada) e Rafaela. Ao lado da poltrona e do pufe de tons claros (Decameron), o balanço confere um toque lúdico e romântico ao décor.

3. Sofá do Estudiobola e almofadas da Cori Home. O aparador, ao fundo, foi feito por Daniela num curso de marcenaria. Sobre o móvel, objetos de Bruna Jahara (Estar Móveis)

No mobiliário, peças de design contemporâneo, com formas simples e elegantes, dividem espaço com outras de grande valor afetivo, como o pé de máquina de costura antiga, que pertencia à avó de Daniela e agora serve de apoio para as plantas no living. Na mesma sintonia, o clima vintage é reforçado pela charmosa geladeira antiguinha, que decora a sala de jantar e armazena as bebidas da casa. Outro móvel significativo do acervo das moradoras é o aparador. "Eu mesma fiz em minhas aulas de marcenaria. Coloquei na cabeça que ia construí-lo para o nosso apê e elaborei desde o projeto até os pregos e as corrediças", conta Daniela.

Além de garantir a sensação de conforto, a forma com que os revestimentos foram aplicados confere uma boa dose de estilo ao projeto. Na cozinha, um dos espaços preferidos das moradoras, o piso de ladrilho hidráulico estampado compõe uma transição irregular com a madeira da sala de estar, resultando num desenho inesperado. Os subway tiles, na parede do ambiente, camuflam a porta da lavanderia e ficam aparentes no fundo dos armários suspensos, fechados com vidro. Já na área de jantar, o assoalho de madeira clara sobe até a parede e disfarça a passagem que leva aos quartos, formando um painel de efeito aconchegante.



1. Mesa do Estudiobola, e cadeiras e pendentes da Cinnamo. Na parede, à esquerda, obra Fora da janela, de Shu Lin e, à direita, tela de Bruno Brito (ambas da Galeria Sancovsky)

2. O quarto segue a estética suave da área social, com almofadas da Cori Home, criado-mudo da Marcenaria Marconetto e abajur da Lumini. Vasinho de cerâmica da Olho Interno.

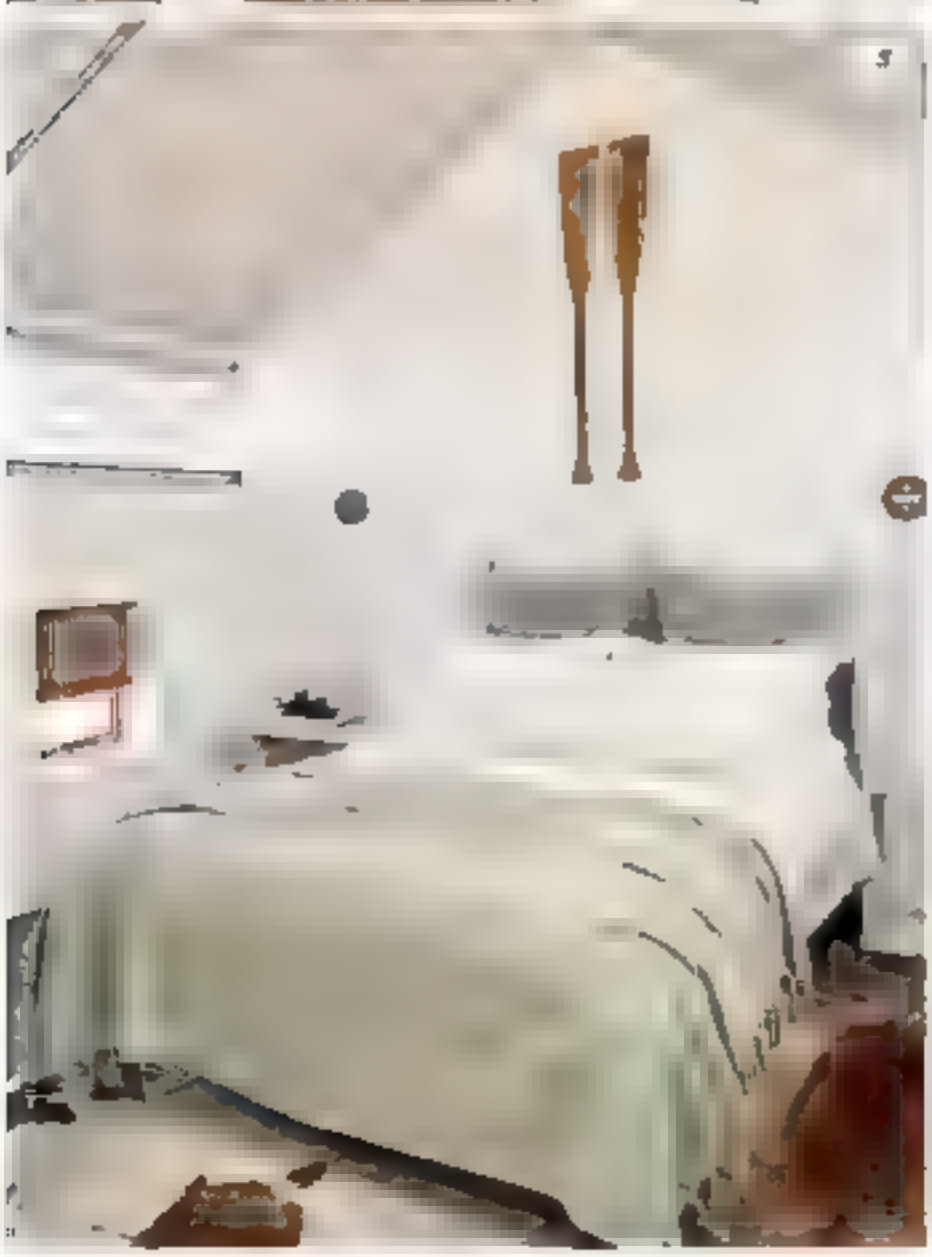
3. Desenhados pelas arquitetas, os armários da cozinha ganharam o acabamento num tom de verde, que combina com a estampa do piso de ladrilho hidráulico (Brasil Imperial)

ENTRE AZUIS

O mar, o céu e a piscina envolvem esta casa, na África do Sul, totalmente aberta para a incrível paisagem. Os tons da natureza compõem ainda uma paleta afinada com o décor, de cores neutras e texturas rústicas

REPORTAGEM VISUAL **SVEN ALBERDING** TEXTO **LORI COHEN** | FOTOS **GREG COX/BUREAUX** EDIÇÃO **NÁDIA SIMONELLI**

No amplo living, os móveis são de madeira de demolição. O vento constante movimenta o pendente feito de conchas.



Nas águas frias de Britannia Bay, uma enseada isolada com 5 km de praia, é possível avistar golfinhos e baleias. Essa paisagem, em Western Cape, na África do Sul, encantou Caroline e Manie Maritz, que escolheram o lugar para construir uma casa de férias. Assim que elas encontraram o terreno, Caroline imaginou imediatamente como seria seu refúgio e começou a desenhá-lo numa folha de papel. "Queria uma piscina no meio da casa e avistar o mar de qualquer ambiente", conta Caroline. Assinado pelo arquiteto Luke Scott, o projeto tem grandes aberturas e foi construído bem próximo à água. "Adorei a ideia de poder avistar tudo da minha cozinha, que é onde normalmente fico porque amo cozinhar. Parece que estamos dentro de um barco", diz a proprietária. Entre os desejos da dupla, estava a praticidade dos materiais, além de paredes brancas e telhados inclinados. Todos foram contemplados pelo arquiteto, que ainda criou uma decoração acochegante.

1. A lareira ganhou um toque rústico ao ser revestida de pedaços de uma pedra da região, e os sofás foram cobertos de tecidos brancos. Vários tapetes de pele sobre o piso de madeira completam o clima simples e relaxante. 2. Caroline e Manie passam horas papeando no balcão da cozinha, feito de concreto, com vista para o mar. 3. No quarto, com poucos elementos, a roupa de cama de linho abraça as monoforas.

A cozinha possui equipamentos de ponta, pois as proprietárias adoram cozinhar. Nos dias frios, as peles sobre os bancos de madeira aquecem os convidados.

Quando o tempo está fechado, Caroline e Manie se reúnem dentro da casa com conforto graças às portas e janelas de aço, que vedam os ambientes. "A construção está posicionada para o lado noroeste, então, quando chega uma tempestade de inverno, parece que as ondas vão levar tudo. É um espetáculo incrivelmente selvagem", diz Caroline. Apesar de estarem num lugar isolado, elas não queriam passar as férias sozinhas em Britannia Bay, e sim ter espaço para receber os amigos sem aperto. Dessa forma, o arquiteto desenhou quartos de hóspedes, espalhados entre os andares da casa, para acomodar todos com privacidade. Alguns detalhes arrematam o projeto com capricho, como o chuveiro quente ao ar livre e a sala da lareira, revestida de pedras naturais do piso ao teto – é nesse espaço que as proprietárias e seus convidados se reúnem depois das longas caminhadas na praia.

1. Um espaço de leitura foi montado no deque da área externa e possui persianas para proteger o local do sol e da chuva. 2. É possível tomar uma ducha relaxante e apreciar a paisagem no chuveiro a céu aberto, que funciona com água quente. 3. As proprietárias sempre oferecem a seus hóspedes produtos orgânicos para banho feitos de plantas da região.

Quem frequenta a casa costuma fazer caminhadas e praticar esportes na praia. Para chegar até lá, é preciso percorrer o deque de madeira de demolição.

ENCONTRO FELIZ

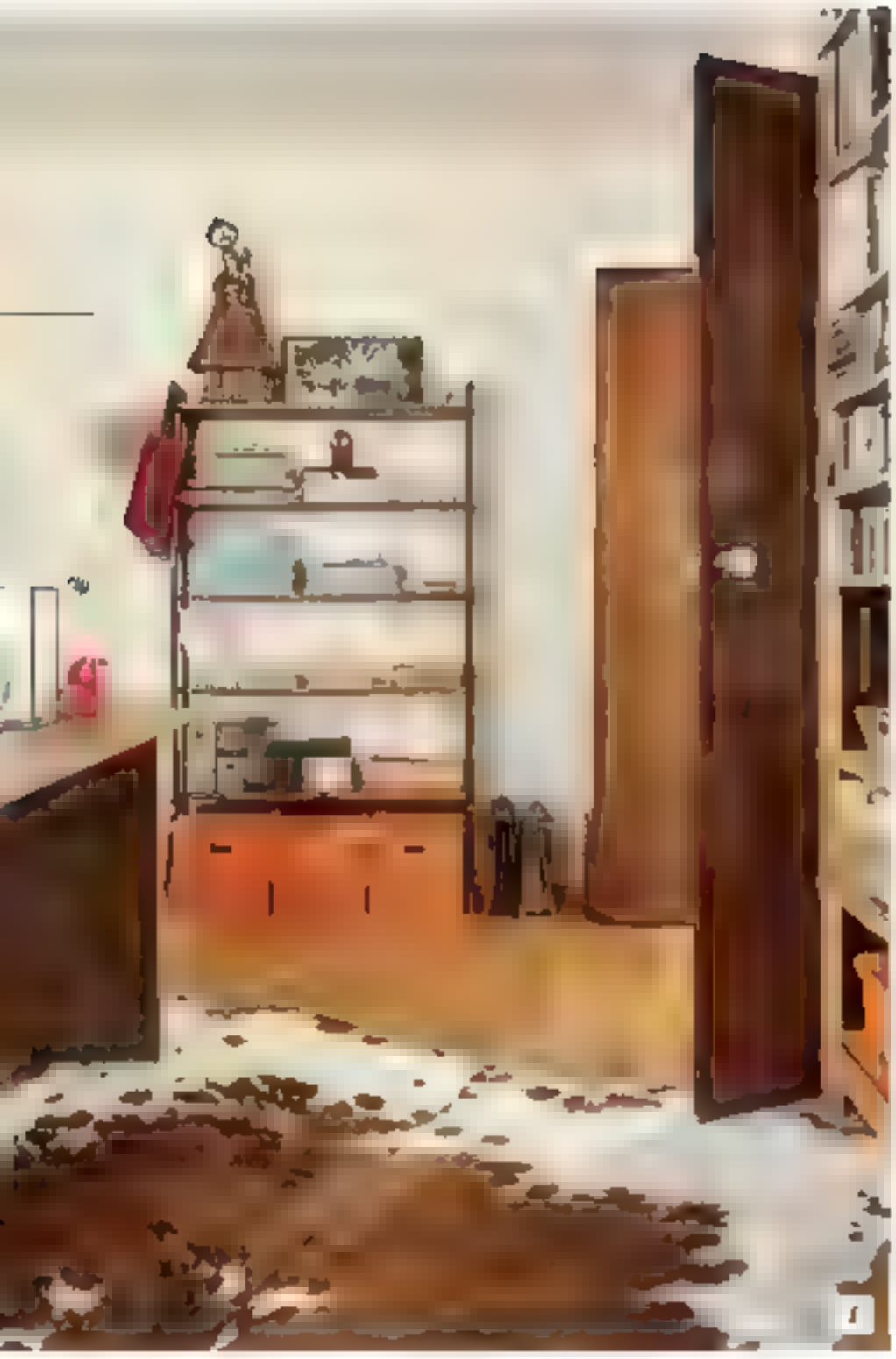
Há três anos vivendo no Brasil com o marido, a moradora projetou um lugar cheio de luz e muito espaço para as memórias da família. Móveis vintage e clássicos do design se misturam em ambientes aconchegantes e livres de regras

REPORTAGEM VISUAL **OLIVIA CANATO** | TEXTO **TATIANE DOMICIANO** | FOTOS **VICTOR AFFARO**

1. Juntos, as duas estantes de aço somam 3,30 m de largura. Elas foram desenhadas pela dona da casa, a arquiteta Laura Gonzalez Fierro, e trazidas na mudança de Nova York para São Paulo. A chaise LC4 de Le Corbusier, faz dupla com o tapete. **2.** *Laura, que é mexicana, compartilha o apê com o marido, o suíço Philippe Emmanuel Petalas, e com sua filha, Theodora Maria, nascida no Brasil.* **3.** *As cadeiras da sala de jantar são antigas e foram garimpadas ao longo dos dez anos em que o casal morou nos Estados Unidos.*

Philippe é suíço e economista. Laura, por sua vez, mexicana e arquiteta. Mas o caminho dos moradores deste apartamento paulistano se cruzou em um país distinto da origem dos dois. "Nos conhecemos em Nova York, nos Estados Unidos, há mais de dez anos", conta Laura. Na cidade, onde ela ainda mantém seu escritório de arquitetura, eles descobriram paixões comuns – design, arte, fotografia, literatura – e começaram um rico acervo de livros, quadros e mobiliário clássico e vintage. "Esse garimpo constituía a decoração da casinha que compartilhávamos. Quando Philippe foi transferido para São Paulo, não hesitamos em trazer tudo para cá", conta. O imóvel, de 230 m², localizado no centro da capital, tem pouquíssimas intervenções: as paredes da área social e íntima receberam algumas demãos de tinta branca e o piso foi restaurado. A base, clara e luminosa, não aconteceu ao acaso. Foi feita para ressaltar o tom quente

1. A cozinha exibe revestimentos originais do projeto e também ganhou uma mesa e cadeiras provenientes do acervo do casal. A luminária de parede já pertencia ao imóvel. 2. O arquivo antigo de biblioteca foi comprado em Nova York. "É uma lembrança perfeita para uma casa com tantos livros!", diz Laura. 3. Assinados por Jeffrey Bernett e Nicholas Dodzuk, os sofás (Design Within Reach) têm desenho contemporâneo. A mesa espelhada é da Micasa, e a luminária de ferro, da John Derian. Ao fundo, abajur da Loja Teo.



e as texturas dos itens de madeira. Alguns deles, como uma escrivaninha escolar da década de 1970, posicionada sob a janela do living, mostram também as imperfeições e os desgastes provocados pela ação do tempo. "Encontramos essa peça jogada na calçada. Adoro o tom verde do tampo e as marcas impressas nele", explica. Junto à mesa de jantar, as cadeiras, de estilos diferentes, foram incorporadas aos poucos, conforme a dupla encontrava cada uma, e o pendente art déco também veio da temporada nos Estados Unidos. A esse apanhado, carregado de lembranças, a arquiteta somou elementos garimpados aqui, como a mesa de centro e o abajur do estar. "Tudo, claro, segundo a mistura de épocas e estilos que amamos", enfatiza. Há oito meses, a dupla se transformou em trio: a brasileirinha Theodora incorporou mais uma nacionalidade à família e doçura ao décor. No quartinho da bebê, o papel de parede, assinado pela mamãe arquiteta, ilustra justamente a trajetória e as memórias dos três.

1. Mesmo morando em São Paulo, Laura mantém um escritório em Nova York. "Aqui, o home office garante privacidade para as reuniões", diz. As estantes são da Evolukit e a mesa de nogueira leva a assinatura da moradora. 2. No quarto do casal, sob a cadeira antiga, a arandela da marca mexicana Candela Estudio. Quadro da artista espanhola Ines Esnal. *3. No quartinho de Theodora, o papel de parede foi feito em parceria por Laura e pela Once Upon a Toile. Marcenaria da Bicho Papão e tapete de* Naru Chunellato.

EM CASA

COMO MANTER A DECORAÇÃO LINDA, ATUAL E CHEIA DE EST LO

TODA ARTE

A mistura anti-décor do apartamento do artista visual Gustavo Von Ha.

DETOX

Aproveite o tempo livre para deixar a casa mais prática e organizada!

INTEGRAÇÃO

As cozinhas do momento ganham charme extra ao se ligar com o living

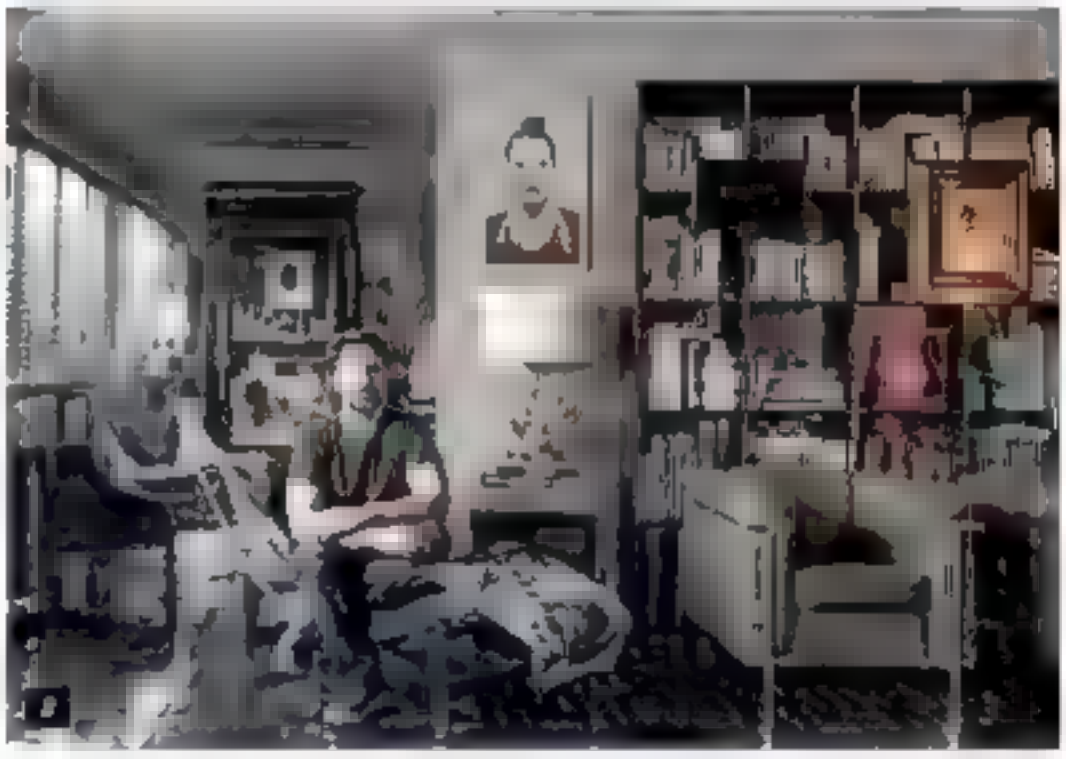
GABINETE DE CURIOSIDADES

Um universo à parte, o apartamento [illegible] Gustavo Von Ha mescla arte, livros e peças de design em um ambiente tão peculiar quanto seu trabalho

[illegible] | TEXTO [illegible] | FOTOS MARCIA ANTUNES

1. A obra *Espelho Mágico* (2009) tem a cabeça da Medusa refletida na bola metálica. O sofá chesterfield é original dos anos 1960. **2.** Neste canto, a poltrona favorece os momentos de leitura. **3.** Gustavo Von Ha em seu apê, em São Paulo. Ao fundo, fotografia de Christian Sampaio. Chaise-longue e poltrona de Le Corbusier **4.** Cadeiras garimpadas acompanham a mesa de jantar rústica. O espelho reflete parte da biblioteca. **5.** Livros de arte, filosofia, anatomia e literatura latino-americana completam a coleção. Na estante, esqueletos trazidos de Nova York e um quadro de Nelson Leirner

"Gosto de criar a realidade por meio da ficção", diz Gustavo Von Ha sobre sua própria obra. Esse conceito, elaborado com as séries *Projeto Leonilson* e *Projeto Tarsila*, entre outras, nas quais disserta sobre cópias, autenticidade, real e imaginário ao criar duplos com base em obras de artistas consagrados, se expande em seu apartamento, em São Paulo. Nele o clima é de surpresa e atmosfera noir, com um quê de cenário vindo de um conto de Jorge Luis Borges – que está entre os autores favoritos. O chão e as paredes escuras, repletas de coleções, livros e taxidermia, dão a ideia de um antigo gabinete de curiosidades. "Penso minha casa como uma antidecoração. Nada foi feito para combinar entre si, porém tudo combina comigo", conta ele. Não faltam, claro, trabalhos seus e de amigos artistas por toda parte para completar o conjunto.



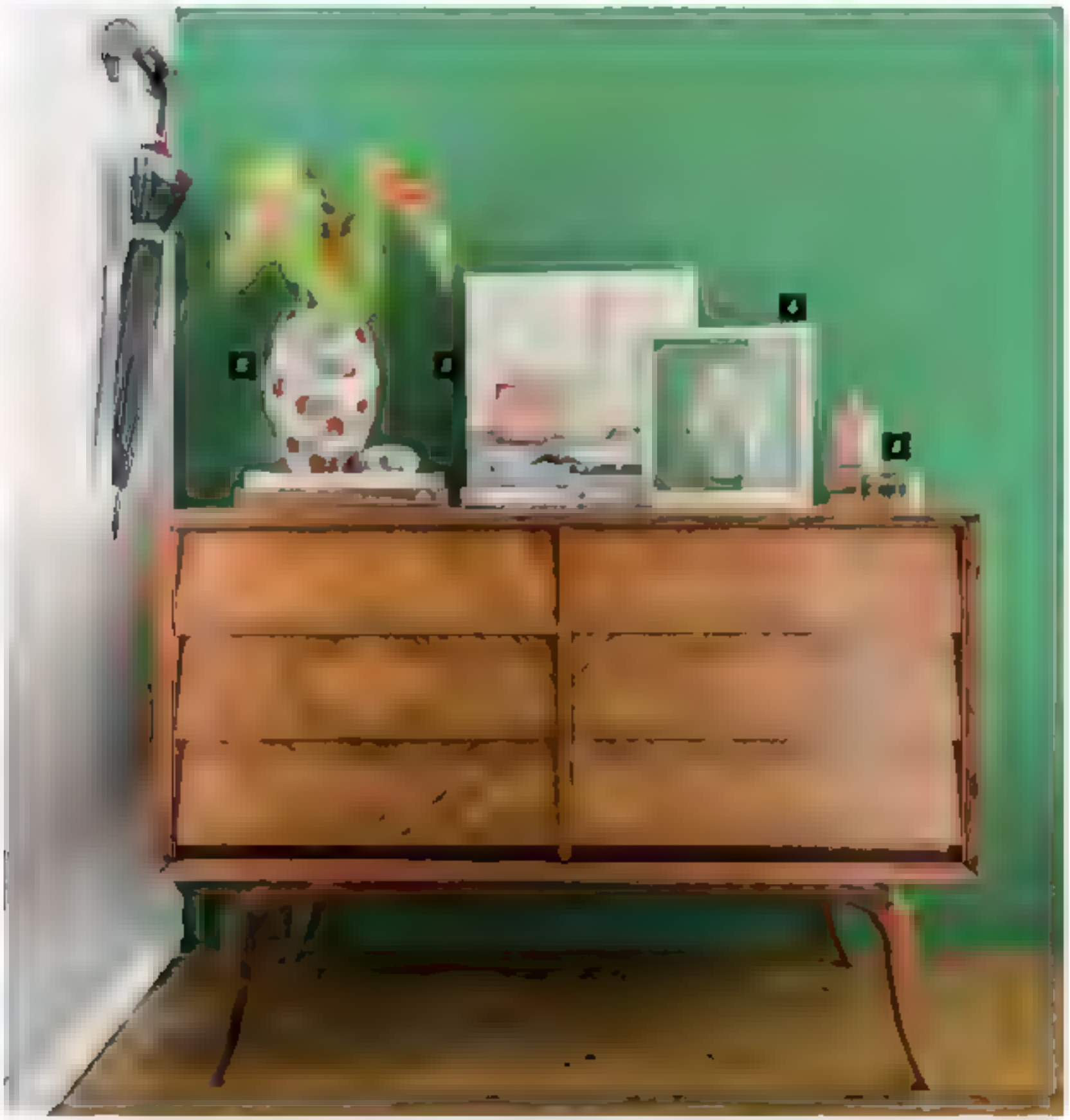
Memórias cosmopolitas

Na casa de quatro experts do décor, em Sao Paulo, achados de viagens pelo globo, arranjados de um jeito único, imprimem personalidade ao visual. À vista, em combinaçoes descoladas, ajudam a manter vivas lembranças deliciosas. Inspire-se nestas superideias!

REPORTAGEM VISUAL **CAROL HADDAD** | TEXTO **DANIEL TAVARES** | FOTOS **CHRISTIAN MALDONADO**

MISTURA FINA

Uma autêntica globetrotter, **Clarissa Strauss** ama colocar o pé na estrada para descobrir novidades. "Mas quase nunca vou a lojas quando visito um lugar pela primeira vez", conta. Mesmo assim, vira e mexe a arquiteta volta para casa com lembranças na bagagem. "Naturalmente, acabo esbarrando em peças marcantes e, aí sim, faço questão de comprar." Em seu apê, as preciosidades estão dispostas sobre uma cômoda vintage, da Filter Mobiliário, no hall de entrada. "Gosto de criar composições clean."



1 PORTO *Sentada na escada de seu duplex, Clarissa Strauss segura o guarda-chuva trazido da cidade portuguesa.* **2. MILÃO** *Foi numa das lojas de design da famosa Corso Como, na cidade italiana, que a arquiteta encontrou este vaso de porcelana francesa.* **3. PORDENONE** *Nessa província italiana, vive a arquiteta Silvia De Anna, que assina o desenho sobre a cômoda, dado de presente a Clarissa. As duas se tornaram amigas quando trabalharam juntas na Itália.* **4. VENEZA** *A mão de Fátima Hamesh, foi comprada em uma visita à bienal de arte da cidade. Clarissa encontrou a obra na loja Paperowl, que, segundo ela, tem peças lindas de papel.* **5. LIVIGNO E PARIS** *De madeira esculpida, a casa mais alta foi trazida de uma estação de esqui da província italiana. Já a caixinha azul veio de um dos antiquários de Montmartre, bairro boêmio de Paris.*

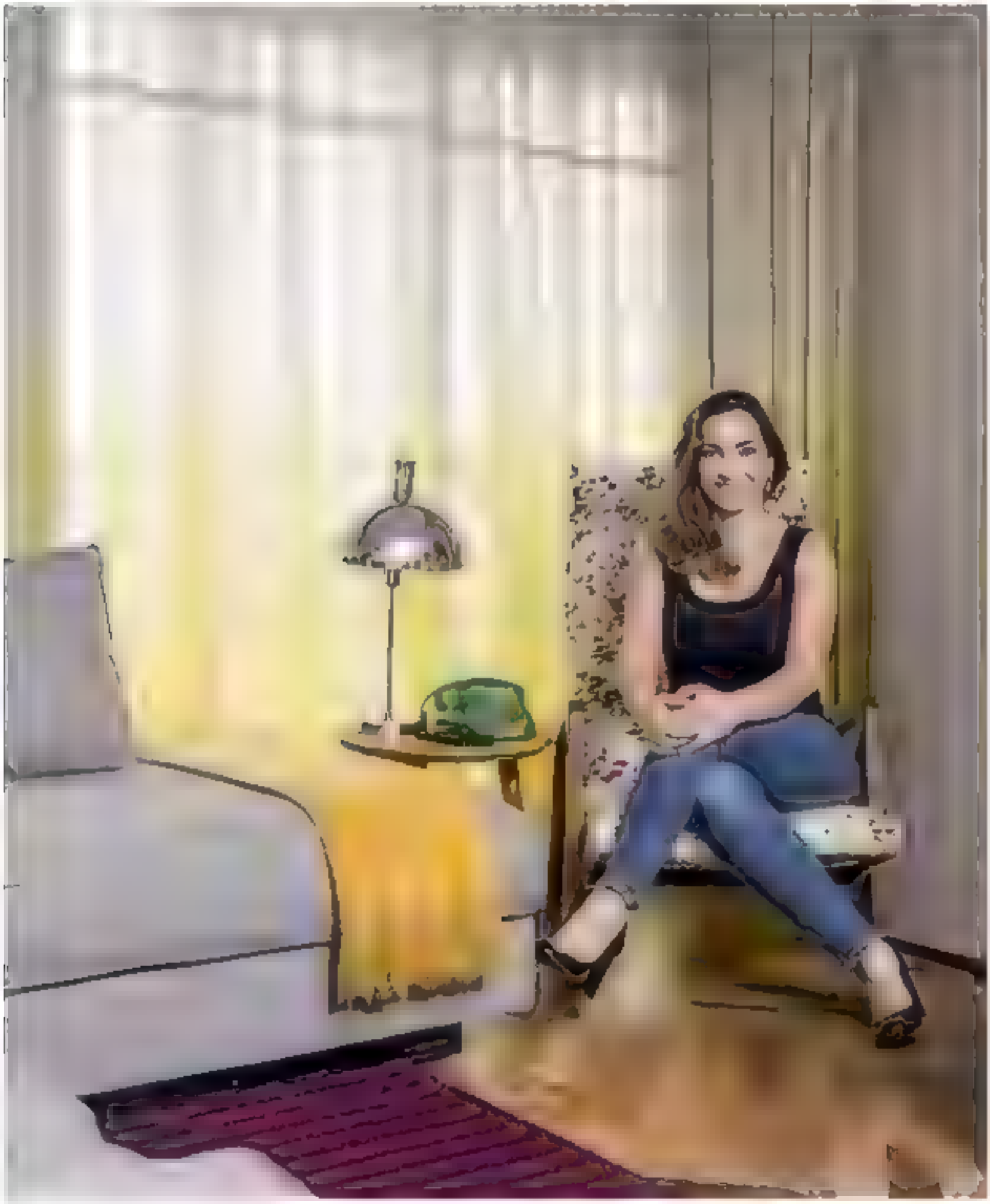
TESOURO VERDE

Beto Galvez tem adoração pelo matiz da pedra malaquita e, sempre que dá, pontua seus projetos com o pigmento. "Junto de peças P&B, a composição fica moderna e sofisticada", ensina o designer de interiores. No living de seu próprio apartamento, ele bolou um canto charmoso para os mimos de cerâmica, vidro e tecido do mesmo tom vindos de vários lugares do Ocidente e do Oriente
"O que importa nesse mix é a tonalidade especial, e não o material"

1. CIDADE DO CABO *Beto Galvez em sua sala de TV com outra de suas paixões: a zebra. O animal está na foto da artista francesa Delphine Balley e no tapete típico, trazido da África do Sul.* **2. RIO DE JANEIRO** *O vaso de cerâmica foi comprado em um antiquário de Copacabana durante visita à capital fluminense.* **3 e 5. NOVA YORK** *Com padronagem de malaquita, o porta-velas da loja L'Objet, que ele sempre visita quando vai à Big Apple, faz bonito ao lado das outras peças do conjunto, como o vaso de cerâmica comprado na Bergdorf Goodman, que leva a assinatura da designer norte-americana Kelly Wearstler, de quem Beto é superfã. Ele ganhou o produto de aniversário de seu companheiro, Praul Picarelli.* **4. PARIS** *Caixa de malaquita da loja de décor ROY Augousti, que possui uma linha de itens feitos dessa pedra.*

COMBINAÇÃO SEM PRESSA

Um painel de recordações. É assim que **Helena Kallas** define sua parede repleta de quadros, máscaras, bonecos e azulejos adquiridos ao longo da vida. "De tempos em tempos, o arranjo ganha novos itens", conta a designer de interiores, da Mandril Arquitetura. "Meu sócio vive me dizendo que a superfície já está cheia, mas eu não resisto e sempre acho espaço para mais um, pois, além da importância que têm para mim, formam um mix visualmente interessante."



1. LONDRES *Em outro canto cheio de lembranças, Helena aparece sentada na poltrona dos anos 1960 herdada do avô e renovada com um veludo (Celina Dias) que traz estampa floral assinada pela badalada artista inglesa Jessica Zoob.*
2. PARIS *Colocada numa moldura de madeira, a placa de metal foi encontrada em uma das bancas de rua às margens do Rio Sena, na capital francesa.* **3. LUANDA** *Ao visitar uma feira de artesanato na cidade mais importante de Angola, a designer de interiores se apaixonou pelas tradicionais máscaras africanas de madeira.* **4. BARCELONA** *A ilustração da Casa Batlló, edifício modernista arrinado pelo arquiteto catalão Antoni Gaudí na cidade espanhola, foi comprada na gift shop do local.*
5. PEQUIM *Uma amiga de Helena trouxe de presente da China a típica bonequinha com cabeça de madeira e corpo de tecido.*

EFEITO DELICADO

Desde a adolescência, o argentino **Roberto Negrete** *coleciona cerâmicas, especialmente as dos anos 1930. "Tudo começou com um vaso que peguei (sem pedir) da casa da minha avó", lembra, com um sorriso maroto. "Desde então, garimpo pelo mundo outras peças desse período. Porém só compro quando acho algo realmente muito especial." Para expor o belo conjunto, o designer de interiores desenhou nichos ao redor da janela da sala de estar.*

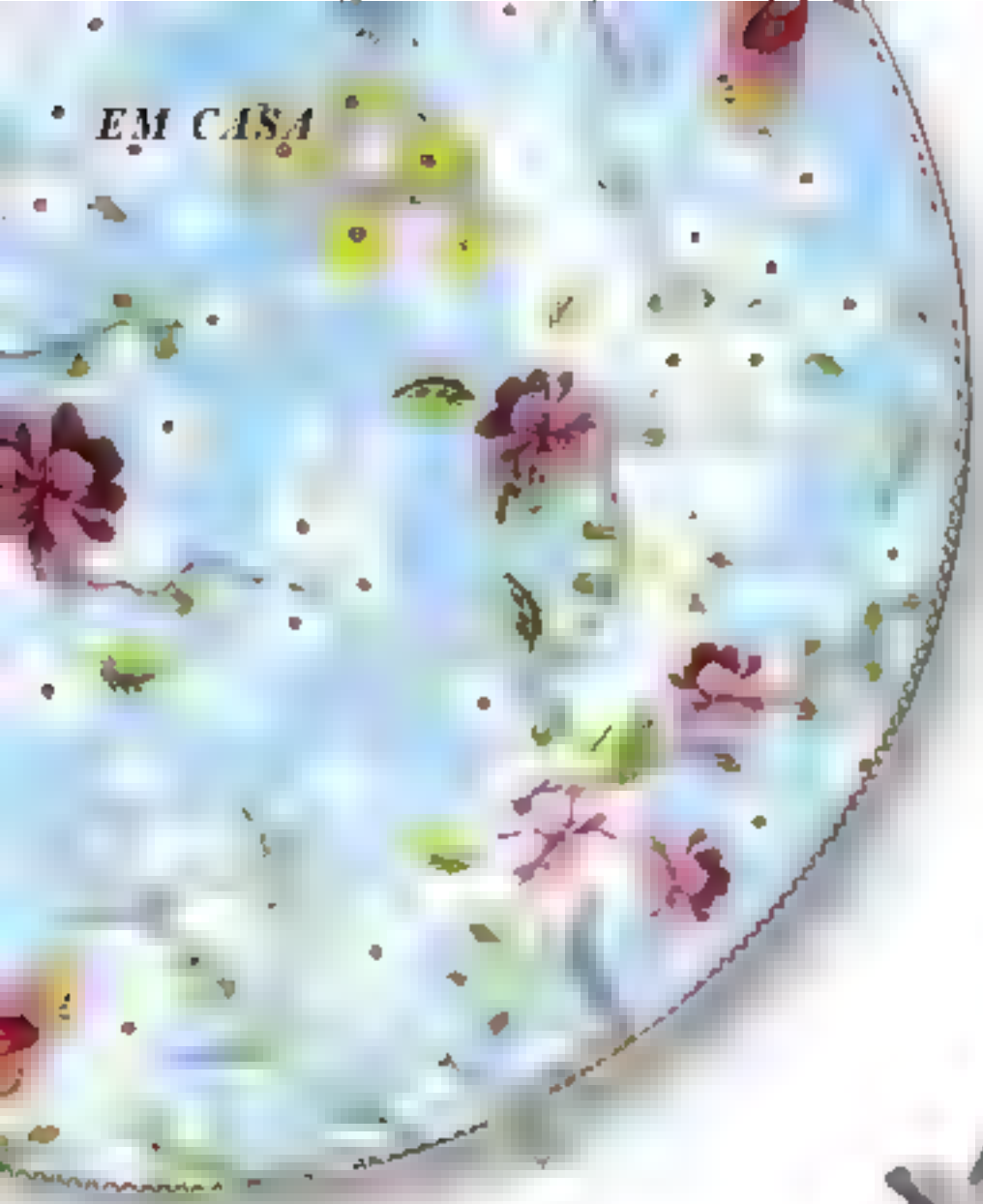
VEJA COMO MONTAR UM CANTO DE MEMÓRIAS E EXPOR SUAS COLEÇÕES COM O ARQUITETO ROBERTO NEGRETE

1 PARIS *Roberto Negreti ao lado de sua coletânea de livros sobre transatlânticos, como o* Arts Décoratifs des Paquebots, *trazido da livraria Landanchet.* **2. LAUSANNE** *Resultado da busca em um brechó da cidade suíça, o vaso verde, que o designer acredita ser dos anos 1920, é um dos objetos mais antigos do arranjo.* **3. BUENOS AIRES** *O modelo azul foi garimpado em sua cidade natal, na tradicional feira de antiguidades de San Telmo, bairro boêmio da capital argentina famoso por seus antiquários incríveis.* **4. NOVA YORK** *Um dos mais preciosos de sua coleção, o branco foi comprado em um antiquário no bairro do Village, em Manhattan.* **5. PRAGA** *Todo facetado, o outro modelo claro é um achado da gift shop da Gallery Kubista, lugar que encantou o designer de interiores. Detalhe: este leva a assinatura do designer e arquiteto modernista tcheco Pavel Janák.*

UM CLIQUE MUDA TUDO

Preparamos uma seleção de produtos charmosos, à venda em gotoshop.com.br/casa, que podem dar novos ares aos ambientes

REPORTAGEM VISUAL E TEXTO **NÁDIA SIMONELLI**



Delicado, o **sousplat** 32 cm de diâmetro, de porcelana, assinado pelo Pip Studio, vale 390 reais em **abr.ai/sousplat-floral**

Com traço minimalista, a **poltrona** Brigite (72 x 61 x 87 cm) vale 1,6 mil reais em **abr.ai/poltrona-linho**

O vaso Yellow (22 x 22 x 20 cm) é feito de vidro e possui o acabamento em degradê. Por 177 reais em **abr.ai/vaso-yellow**

Caçarola Zenit (26 cm de diâmetro), da Tramontina Design Collection. Custa 478 reais em **abr.ai/cacarola-tramontina**

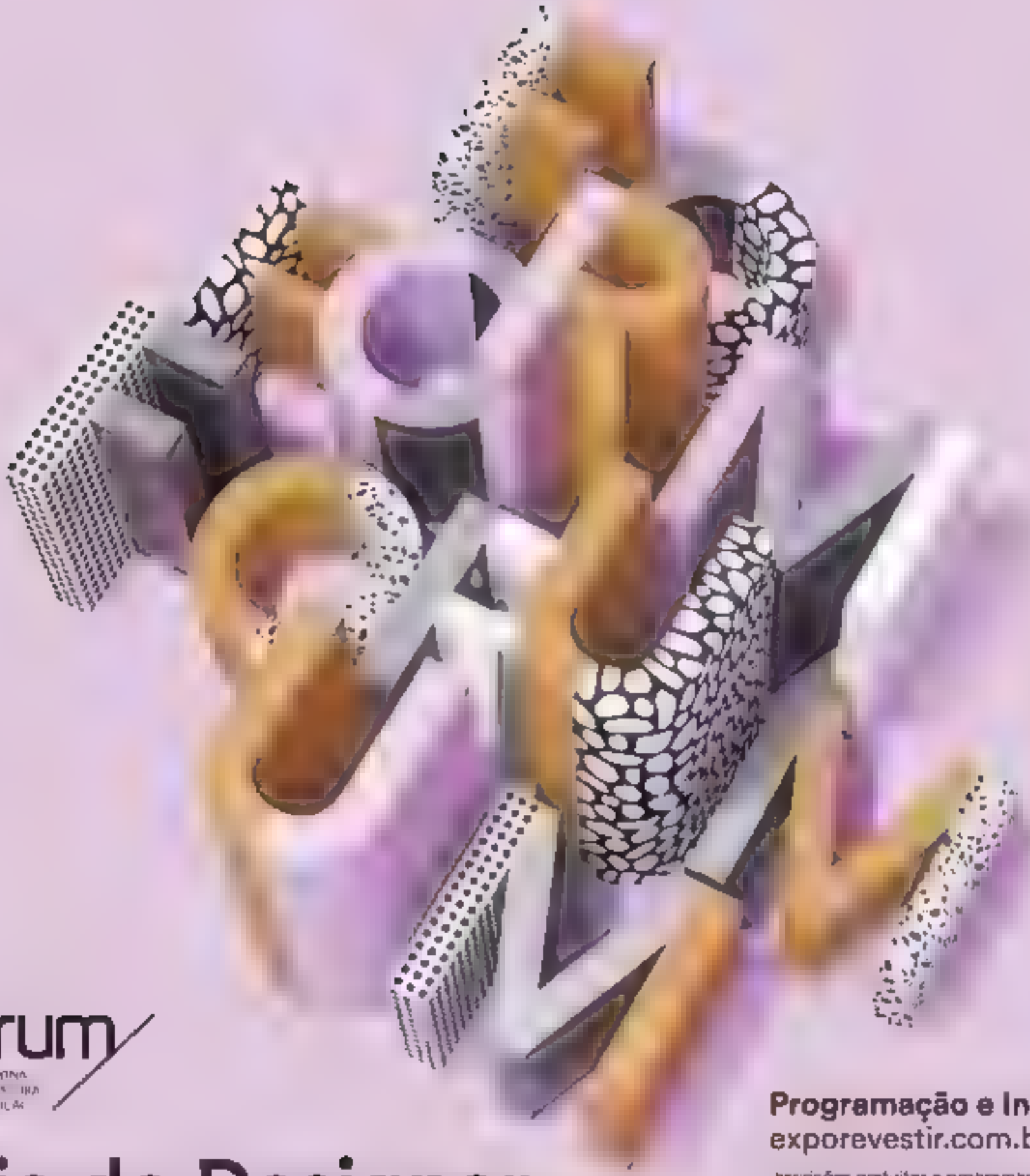
Com tampo de madeira e estrutura de metal, a **mesa** Menor Coordenada (63 x 61 cm) sai por 990 reais em **abr.ai/mesa-menor**

O **pendente** Bar Shot Multi Halopin reúne várias lâmpadas. Por 350 reais em **abr.ai/bar-shot**

Chaleira de aço inox com apito com capacidade para 2,5 litros. Preço: 520 reais em **abr.ai/chaleira-tramontina**

Quadro *Puzzle Paulistano* (62,5 x 47,5 cm), criado por Junior Amoji para a Uban Arts. Por 299 reais em **abr.ai/quadro-paulistano**

Com dupla função, a estante Willie (1,24 m x 36 cm x 1,04 m) também funciona como bar. Vale 1 227 reais em **abr.ai/estante-bar**



forum

Dia do Designer de Interiores

07 Março 2017, 15h–18h

Grandes Nomes do Design de Interiores Nacional e Internacional

Programação e Inscrições
exporevestir.com.br

Inscrições gratuitas e programação completa disponíveis a partir de 18/01 pelo site. Vagas limitadas, programação sujeita a alterações

Evento Conjunto
EXPO REVESTIR
07 - 10 Março 2017

Local
Transamerica Expo Center
São Paulo, Brasil

Realização: EXPO REVESTIR

Promoção: Comércio de Brasil, ANFACER, ApexBrasil, abd

Organização: Informa

Apoio de Mídia: CASA LA DIA, Editora Abril

Patrocínio: deca

OPERAÇÃO DETOX

Novas formas de pensar a organização da casa propõem o desapego em busca de uma rotina mais leve e privilegiam a felicidade dos moradores. Para saber mais, encontre nas páginas a seguir ambientes, dicas e depoimentos inspiradores

REPORTAGEM VISUAL **OLIVIA CANATO** | TEXTO **LETÍCIA DE ALMEIDA ALVES**

Imagine o sol desenhando o chão de mansinho em um ambiente que transmite calma e paz. Sem exceção, todos os móveis e objetos estão ali por um motivo essencial: fazem você feliz. Essa cena lembra sua casa? Ou a realidade se parece mais com armários abarrotados de roupas, gavetas cheias de papéis e prateleiras que suportam quilos de livros e caixas, de cujo conteúdo você nem faz ideia? Se a resposta for afirmativa e a bagunça se instaurou de tal forma que se incorporou à decoração, sua morada precisa de um trato já. Para ajudar você a encarar de vez o problema, filtramos as ideias mais bacanas de três métodos: o KonMari, elaborado pela japonesa Marie Kondo, o Declutter, criado pela norte-americana Marla Cilley, e o Detox da Casa, desenvolvido pelas sócias e empresárias Márcia Primo Costa e Giselle Loyola, da Bespoke Life. "O detox funciona do mesmo modo que o processo no corpo e retira o que não está fazendo bem, não é saudável ou não é utilizado", explica Márcia. Além dessas três propostas, selecionamos dicas bacanas de outros experts no assunto, histórias de quem praticou o desapego e descomplicou a vida, ambientes que apostam numa estética mais clean e produtos para pôr ordem em tudo. Aproveite!

DEBIT RELOAR

KONMARI

Em seu segundo livro, Isso Me Traz Alegria – Um Guia Ilustrado da Mágica da Arrumação *(Ed. Sextante), a japonesa Marie Kondo se aprofunda no método KonMari*

AS DICAS DA GURU DA ORGANIZAÇÃO

NÃO SE TRATA DE JOGAR COISAS FORA

"Se você acha que arrumar significa apenas se livrar da bagunça, está errado. O propósito é encontrar as coisas que você ama, expo-las com orgulho e viver uma vida agradável"

ANTES DE COMEÇAR, TIRE FOTOS DA BAGUNÇA

"Conforme a casa vai ficando em ordem, é fácil esquecer como ela era quando estava bagunçada. Um simples passar de olhos pelas fotos mostra o quanto você avançou"

NÃO SE ENGANE PARA MANTER ALGO

"Ao pensar 'isso pode ser útil', acredite no que eu digo. nunca será. Você sempre pode se virar sem esse item"

SIM, É PRECISO DESCARTAR PARA ORGANIZAR

"Uma característica das pessoas que não conseguem terminar de arrumar é que elas tentam guardar tudo, mas sem se livrar de nada"

SELECIONE OS ITENS QUE FAZEM VOCÊ FELIZ

"É muito mais importante enfeitar sua casa com as coisas que você ama do que mantê-la tão vazia a ponto de não existir nada que lhe proporcione alegria"

CONHEÇA OS TRÊS MÉTODOS

KONMARI

O processo se baseia na organização por categorias de coisas, e não cômodos, e na seleção de peças, que permanecem de acordo com a felicidade que promovem. Para Marie Kondo, cada item deve ser segurado com as mãos para que o dono pergunte a si mesmo se aquilo o faz realmente feliz – um motivo mais importante que a utilidade do objeto.

DETOX DA CASA

A ideia central é eliminar o que atrapalha para que os ambientes se tornem funcionais e permanentemente organizados. Mas, antes de sair se desapegando de tudo, entenda que essa proposta não sugere que você deva se desvencilhar de uma grande quantidade de itens. Apenas que, como parte natural do processo, ela será reduzida.

DECLUTTER

Esse verbo significa algo como remover objetos desnecessários de algum lugar ou, em tradução livre, "destralhar". Ou seja, tem como objetivo identificar a tralha da casa e tornar eficiente sua eliminação em tarefas diárias e curtas, que duram entre cinco e 15 minutos. O intuito é incluir o hábito da organização na rotina até ela se tornar uma atividade natural.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ROUPAS: ENCARE A QUANTIDADE DE UMA VEZ SÓ

Junte as peças espalhadas pela casa e tire tudo do armário. Você vai se impressionar com a montanha formada — essa é a proposta do método KonMari. O choque é necessário e eficiente. Só assim conseguimos enxergar que, de fato, temos muito mais do que imaginamos. Para liberar o que não faz sentido, segure cada roupa e se pergunte se ela faz você feliz. Caso contrário, se desapegue. Repita com as demais categorias.

Móveis enxutos obrigam a selecionar apenas o que é essencial. Aposte nessa ideia se o objetivo é viver com menos. Projeto de Alan Chu.

A ORDEM CERTA PARA A ARRUMAÇÃO

1
ROUPAS
Começar por elas facilita o processo porque é mais fácil se desapegar. É errar que você se perca ao lidar com itens que causem distração, como fotos antigas – última categoria a ser organizada.

2
LIVROS
Uma ótima dica é selecionar os títulos que representam quem você é no presente. Para os japoneses, as palavras têm poder, então as lombadas devem traduzir o que você almeja.

3
PAPELADA
Mantenha só o que contém um propósito claro: se está utilizando no momento ou se terá que guardar indefinidamente. É importante resolver o que é pendência antes de prosseguir.

4
KOMONO
É o resíduo do processo. São objetos diversos, aquelas miudezas com que não sabemos lidar. Aqui, vale a mesma regra de manter o que traz alegria ou seja essencial para a casa.

5
ITENS DE VALOR SENTIMENTAL
Devem ser os últimos por um motivo óbvio: o apego vai falar mais alto. Mas a ideia é que, com o aprendizado das tarefas anteriores, fique mais simples se desfazer deles.

Giselle Lopoia, da Reopoia Life, praticou o detox em seu closet. Depois que só as peças que usa de verdade ficaram, sobrou espaço nas prateleiras.

INVISTA EM OTIMIZAR O DIA A DIA

O ponto central do método Detox da Casa é deixar os espaços organizados de tal forma que eles sejam práticos para o morador e continuem em ordem. O processo é bem focado no funcionamento da casa. "Para que ter 48 pratos se você nunca recebe esse número de pessoas?", questiona Márcia Primo Costa, sócia de Giselle. Ficam os itens que são realmente usados, e eles devem ter um lugar específico – para que voltem ao local certo após o uso.

VEJA O VÍDEO DE MÁRCIA PRIMO COSTA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO CLOSET

QUANDO CAIXAS PODEM ATRAPALHAR

O risco é elas virarem depósitos de tralhas. "Mas, se forem bem usadas, são ótimas aliadas", diz Márcia.

No closet, cestos substituem muito bem as gavetas para peças menores, como meias, lenços e lingerie. Procure identificar o conteúdo de cada um com etiquetas.

Na despensa, aposte em potes transparentes para não ter de abrir um por um até encontrar o que deseja. Se possível, opte por modelos iguais: o padrão reforça a ideia de ordem.

Caixas grandes e baús são curingas para guardar o edredom e outros itens de enxoval no quarto. Só não vale se esquecer de utilizar as peças que você colocou ali.

ORGANIZAR NÃO É O MESMO QUE ARRUMAR

Uma pilha de livros pode estar perfeitamente arrumada numa estante. Mas, se os títulos não estiverem separados por temas, se houver volumes duplicados ou que não interessam mais ao dono, é provável que, assim que for preciso procurar um deles, a bagunça volte em instantes. Situações assim também pedem um detox do ambiente. "Arrumar é dar uma ajeitada. Organizar é tirar proveito de um método que descarta o que não é necessário e simplifica o cotidiano", explica Márcia. "O que está organizado funciona porque permanece em ordem", define.

Depois de selecionar o que fica, pense em uma destinação que seja funcional para manter o local organizado, como separar os livros por assunto ou cor de lombada.

Para delimitar os conjuntos de títulos de um mesmo tema, crie pequenas composições com caixas, vasos e objetos queridos, que também servirão de apoio. Ambiente assinado por Angela Roldão.

DECLUTTER

TAREFAS SIMPLES E RÁPIDAS MANTÊM O ESPAÇO EM ORDEM

A norte-americana Marla Cilley criou um divertido personagem chamado FlyLady, uma fada que utiliza o método Declutter e faz com que, quase como num passe de mágica, espaços bagunçados se tornem arrumados. A ideia é que você assuma a arrumação de sua casa, segundo tarefas rápidas e diárias. Essa proposta se adapta bem ao estilo de vida de quem trabalha fora, tem filhos e não pode contar com uma empregada todos os dias. Ou seja, quem encontra louça na pia e roupas espalhadas quando chega em casa.

ATIVIDADES DE 5 A 15 MINUTOS

O Declutter ataca os pontos de bagunça constantes com estas funções diárias:

5 MINUTOS

Ao final do dia, pegue uma sacola e passe por todos os cômodos, jogando tudo o que for lixo fora. Essa ação já faz uma boa diferença.

10 MINUTOS

Feito isso, é hora de guardar o casaco largado na poltrona, pendurar a bolsa e selecionar a correspondência que aguarda sobre a mesa

15 MINUTOS

De acordo com sua rotina, eleja o que for mais importante, como lavar a louça ou colocar roupas na máquina

10 COISAS PARA JOGAR FORA JÁ

1
PAPELADA
Se livre de correspondências, cartões de visita e contas antigas.

2
ITENS VENCIDOS
Descarte remédios em farmácias e postos de saúde autorizados

3
TRAVESSEIROS
Após um ano de uso, milhões de ácaros terão tomado conta.

4
LATAS DE TINTA
Se tem mais de dois anos após aberta, devolva ao fabricante.

5
ALIMENTOS
Evite desperdício. Mas, se estragou, jogue fora e recicle a embalagem.

6
ELETRÔNICOS
Leve pilhas, celulares e gadgets obsoletos para pontos de coleta.

7
ROUPAS VELHAS
Peças rasgadas, manchadas ou íntimas não devem ser doadas.

8
FERRAMENTAS
Elimine o que não funciona, pregos enferrujados e pecinhas inúteis.

9
O QUE QUEBROU
Se realmente não tem conserto, vai direto para o descarte correto.

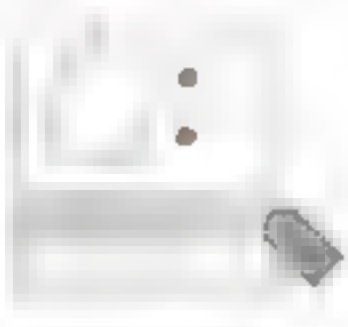
10
MIMOS
De tampas de canetas a plugues antigos que entulham gavetas.

VALE A PENA GUARDAR?

DUPLA FUNÇÃO

Mesa lateral e porta-objetos (50 x 35 x 65 cm) da designer Isabela Vecci. Por 2 053 reais na Lider Interiores

Com divisórias internas para sete pares, mede 50 x 50 x 45 cm e vale 739 reais na Meu Móvel de Madeira



Para pendurar na porta ou na parede, a peça (36 x 9 x 36 cm) vale 206 reais em **abr.ai/organizador-melani**

O nicho acomoda controles remotos no móvel (1,25 m x 93 cm x 70 cm) de Bruno Faucz. No Empório Beraldin, por 9 774 reais

FOTOS: DANIEL MANSURE/DIVULGAÇÃO

ESCRITÓRIO

A PAPELADA EXIGE UMA REVISÃO CONSTANTE

O home office está entre os três locais da casa mais problemáticos em termos de bagunça - os outros são o closet e a cozinha. "Papéis se acumulam muito rápido. Num instante, recibos, anotações, fotos, correspondências e radiografias viram pilhas enormes", explica a arquiteta e personal organizer Renata Parsotto. Assim, mesmo quem é organizado precisa revisar a papelada com frequência. "Desordem no ambiente de trabalho atrapalha o raciocínio e causa procrastinação", alerta Renata.

Reunir categorias e famílias de coisas num mesmo lugar traz praticidade e ganho de tempo. Na estante, revistas aparecem acomodadas na parte superior.

Os títulos coloridos, que servem ao curso de trabalho, ficam na prateleira superior à mesa no ambiente de Paula Magnani.

Vasos e livros de capa neutra decoram a parte central do móvel, facilitando a localização.

TUDO NO LUGAR

PARA GUARDAR E DECORAR

De Jader Almeida, estas caixas têm acabamento de laca (843 reais, cada uma) ou lâmina (822 reais, cada uma). À venda na Icon.

RENOVEITE A PAREDE

O Uten.Silo (67 x 87 cm) organiza o home office. Da Vitra, à venda na Micasa por 2 565 reais.

Ótimo para setorizar estantes, o apoio de aço (13,5 x 10,5 x 16,5 cm) custa 42 reais, o par, na Tok & Stok.

Assinadas por Rodrigo Edelstein, as peças de aço-carbono e latão (1 m x 76 cm) valem 507 reais, cada uma, na Boobam.

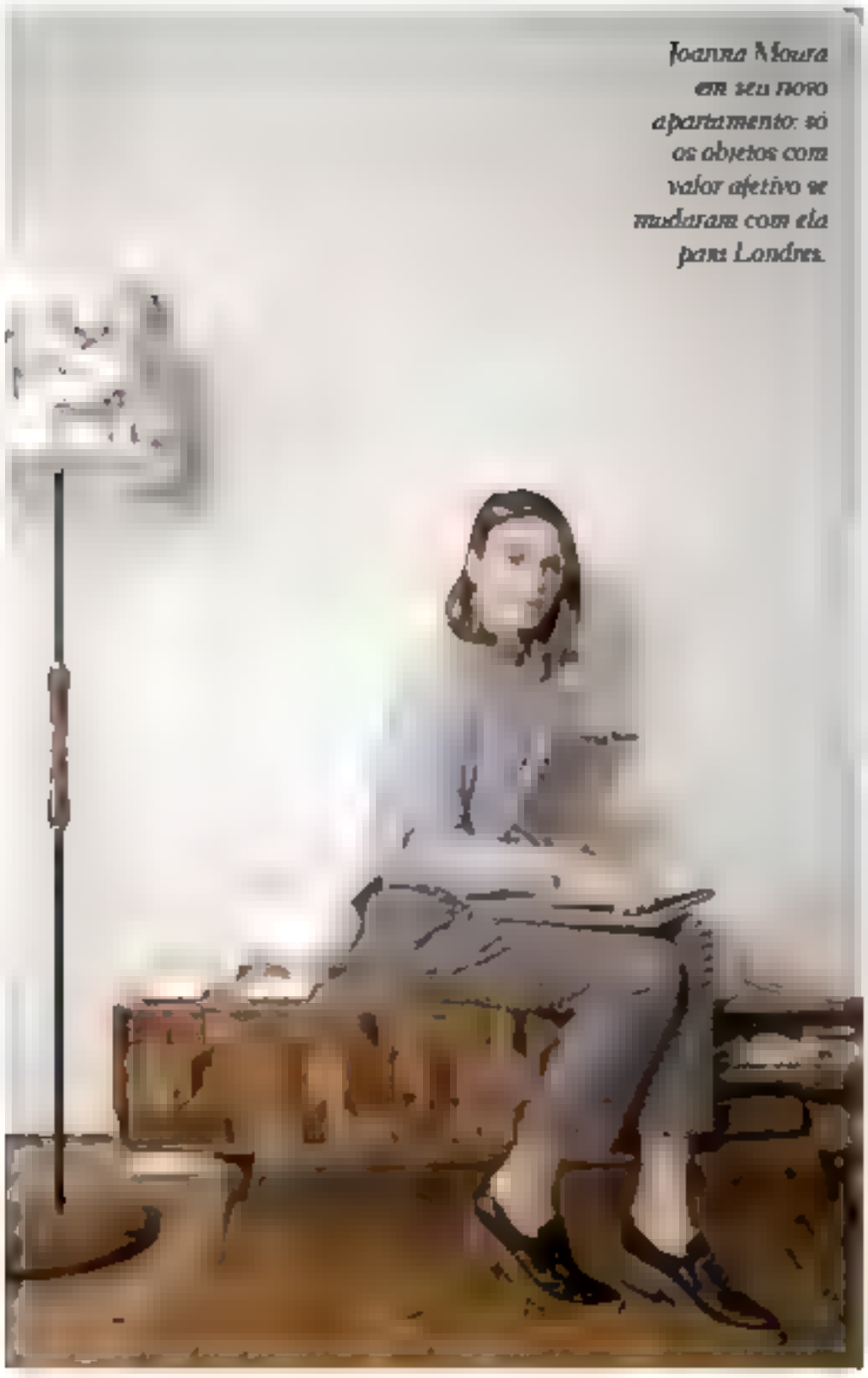
Adriana Setti na Estación de Francia, em Barcelona, com a mala de 15 kg que usa mesmo nas viagens longas.

LEVEZA PARA RODAR O MUNDO

Em 17 anos morando em Barcelona, a jornalista Adriana Setti incorporou a cultura do desapego. "Não foi uma decisão consciente, e sim um processo gradual. Catalães de classe média não costumam ter carro, faxineira e incluem móveis encontrados na rua em seu décor. Eu mesma recolhi alguns", conta. Além de ser inspirado na diferença cultural, o desprendimento de Adriana ganhou força quando ela e o marido começaram a viajar pelo mundo. "Tudo o que temos cabe num quarto pequeno. Assim, podemos alugar o apartamento quando estamos fora", diz. Expert no assunto, ela carrega pouca bagagem na vida e em viagens: "Minha mala para estadias de até quatro meses pesa 15 kg"

FOTOS: MARCO ANTONIO, PAOLA DEBRENET E DIVULGAÇÃO

CLOSET



Joanna Moura em seu novo apartamento: só os objetos com valor afetivo se mudaram com ela para Londres.

O DESAPEGO COMEÇOU PELAS ROUPAS

O blog Um Ano Sem Zara surgiu quando, em 2011, a publicitária Joanna Moura se propôs a ficar um ano sem comprar roupas e começou a publicar os looks que criava com as peças que já tinha. Nesse período, Joanna também adquiriu o hábito de vender o que não usava mais e passou a encarar o desapego como algo trivial. Assim, há quatro meses, quando resolveu se mudar com o marido da Califórnia para Londres, não foi um problema se desfazer de toda a decoração da casa, montada com o maior carinho, para recomeçar do zero. "Como já é a segunda mudança em menos de dois anos, ficou mais fácil abrir mão. Deixamos os móveis para trás e levamos apenas os objetos com algum significado especial", conta.

ACESSÓRIOS EM ORDEM

Estes módulos de acrílico (14,8 x 14,8 x 9,2 cm) se encaixam. O jogo custa 190 reais em **abr.ai/organizador-maquiagem**

PORTA-CALÇAS

De metal revestido, a peça (37 x 20 cm) segura tecidos leves. Na Camicado, por 20 reais.

GAVETEIRO PARA GAVETA

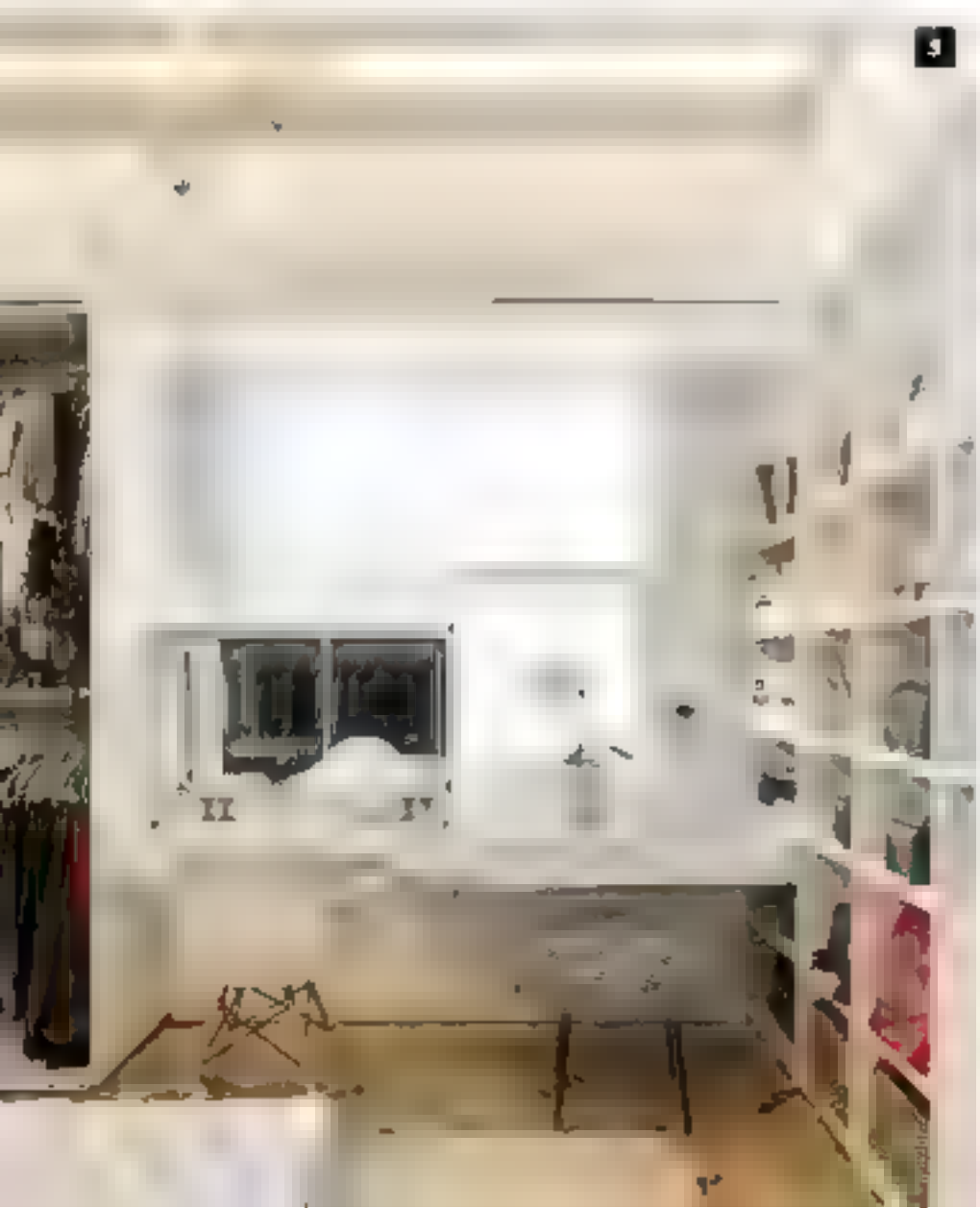
Com seis nichos, esta colmeia de plástico (33 x 32 x 9 cm) setoriza os acessórios. Por 55 reais em **abr.ai/organizador-gaveta**

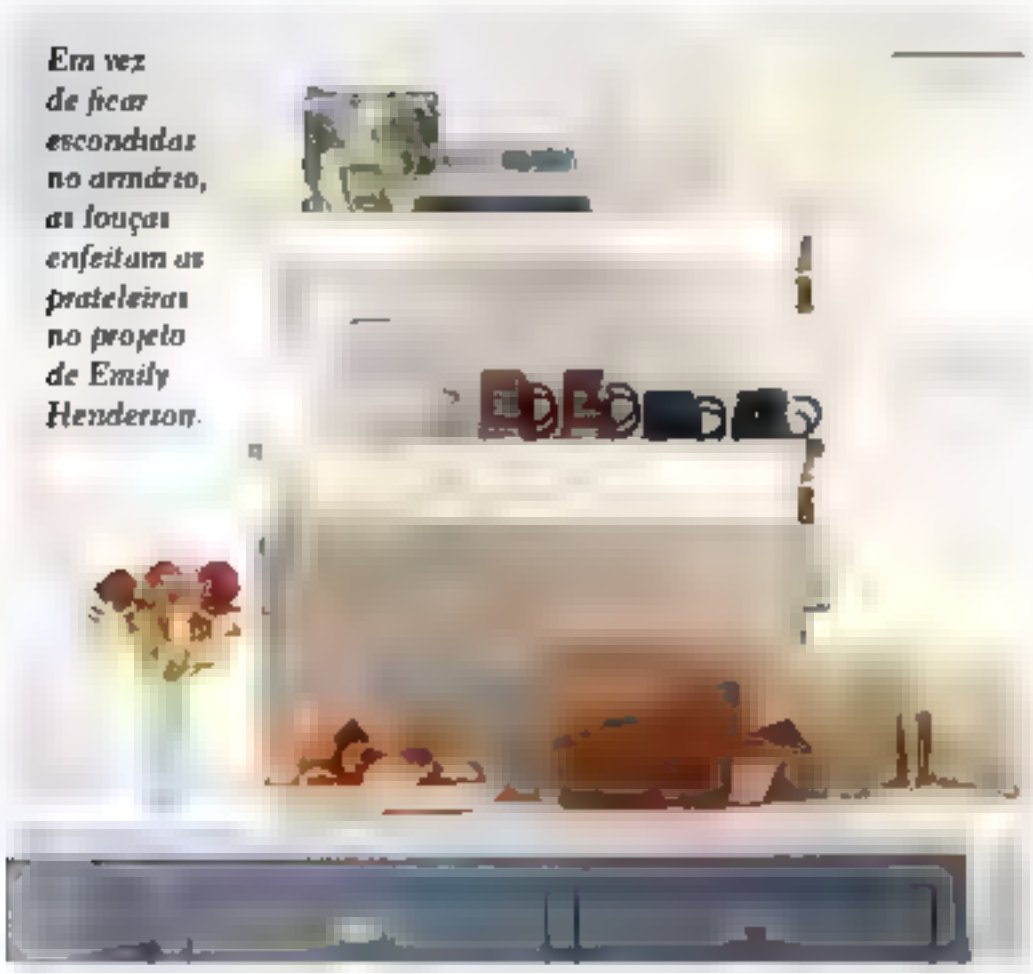
CESTA COM ALÇAS

O conjunto com três peças de tamanhos diferentes vale 209 reais na Utilplast.

FOTOS: CRISTINA BOLINA E DIVULGAÇÃO

ARMÁRIOS DE SONHO 1. Construído num ambiente de passagem, este closet assinado pelo escritório Mestiso Arquitetura, acomoda camisas na parte central para facilitar o acesso e calças no nicho inferior 2. Os arquitetos Flávio Butti e Alice Martins apostaram em portas de correr com espelho para o móvel com prateleiras para perfumes, acessórios e objetos. 3. No espaço criado pela Suite Arquitetos, cada bolsa ocupa um nicho. 4. Mais sóbrio, o closet assinado pela KTA Arquitetura exibe compartimentos sob medida para as malas.





Em vez de ficar escondidas no armário, as louças enfeitam as prateleiras no projeto de Emily Henderson.

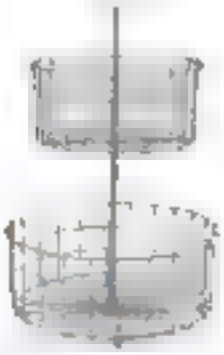
DEIXAR OS UTENSÍLIOS A MÃO FACILITA A ROTINA

As canecas do café da manhã podem ficar à vista numa prateleira, as tábuas de carne, sobre a bancada, e as colheres de pau, numa jarra de porcelana ao lado do fogão. Além da praticidade de encontrar rapidamente os itens mais usados na cozinha, esse tipo de ideia dá um up no décor – e uma das coisas bacanas que acontecem no processo de organização é que surgem arrumações surpreendentes

VALORIZE OS SEUS TESOUROS

"Não uso, mas foi um presente. Não posso me desfazer dele." Esse tipo de pensamento vai surgir muitas vezes durante o processo de organização. E o conjunto de louça de família continuará no armário, esperando para ser usado em uma ocasião especial. "As pessoas guardam coisas 'porque sim', mesmo que não olhem para aquilo há anos", conta a personal organizer Ingrid Lisboa. "Em vez de esperar o momento ideal, valorize o presente. Por que não usar a louça herdada nos almoços de domingo?", sugere.

ORGANIZADORES ESTILOSOS



Boa para miudezas, a cesta de alumínio (29 x 29 x 50 cm), da Hometeka, vale 216 reais.

É fácil visualizar o conteúdo neste pote de vidro (10 x 10 x 17,8 cm). Por 37 reais em **ebr.ai/pote-epa**

Ótimo para encaixar em pequenos espaços, este porta-objetos (45 x 17 x 43 cm) vale 140 reais na Coza.

Esta divisória para gavetas (36,5 x 34 x 5,5cm) organiza talheres e utensílios. Na Doural custa 61 reais.

FOTOS: LUIS BORGES, MARCO ANTONIO, DIVULGAÇÃO E EDITORIAIS

NA COZINHA, VÁRIOS JEITOS DE GUARDAR 1. Se tiver armários com portas, utilize-os de forma consciente, sem encará-los como depósitos. E aproveite a bancada livre para caprichar no décor, como no projeto da arquiteta Roberta Martins. 2 e 3. Agora, se a ideia é deixar os utensílios expostos, organize os itens mais utilizados na altura do olhar e os de uso eventual mais acima, seja em armários abertos, seja em prateleiras. 4. Outra boa opção é exibir as peças mais queridas em móveis com portas de vidro, como na proposta da arquiteta Debora Roig.

A arquiteta Mariana Schmidt em um de seus projetos, com poucos móveis, muito branco e espaços livres.

MENOS COISAS, MAIS TRANQUILIDADE

Inspirada no minimalismo e no wabi-sabi – visão estética japonesa centrada na beleza das coisas simples e imperfeitas –, a arquiteta Mariana Schmidt mostra que projetos com poucos elementos reforçam a sensação de calma e harmonia. "O vazio não é um problema. Ele promove um respiro e o uso mais livre e criativo dos móveis e objetos, além de permitir uma conexão maior com o que acontece de importante numa casa." Ao lado do sócio, André Pepato, no Studio MNMA (nome derivado de "mínima"), Mariana encara a vida profissional e pessoal de uma forma leve. "Faço valer a máxima *less is more*. Não gosto de carregar nada. Nem bolsa. Prefiro ter as mãos livres."

MUDE O ASTRAL DO ESPAÇO QUE ACABOU DE TRANSFORMAR

CRIE UM CANTINHO DE INSPIRAÇÃO
Para curtir o processo e ele não se tornar cansativo, a cada ambiente organizado, monte uma pequena composição que alegre os olhos.

INCLUA PLANTAS
O verde traz graça e vida ao décor. Vale hortinha na cozinha, pé de fruta na varanda ou um arranjo de cactos e suculentas na sala.

ILUMINAÇÃO INDIRETA
A luz suave faz toda a diferença. Invente cenários com abajures e velas perfumadas. Os três ambientes acima são assinados por Emily Henderson.

FOTOS: LAURE JOLIET, MARCELANTONIO, RYAN LIEBE, ZEKE ROELAS E DIVULGAÇÃO

10 ITENS PARA DOAR JÁ

1
ROUPAS BOAS
Dê ou venda peças que não servem mais ou não têm mais a sua cara.

2
ACESSÓRIOS
Óculos, bijus e cachecóis dos quais enjoou ou que comprou em excesso.

3
MÓVEIS USADOS
Trocou de mesa? Várias instituições buscam peças de segunda mão.

4
MALAS
Elas tomam um bom espaço. Dê para alguém as que estão sobrando.

5
SAPATOS
Se está apertado ou não usa, venda ou encaminhe para doação.

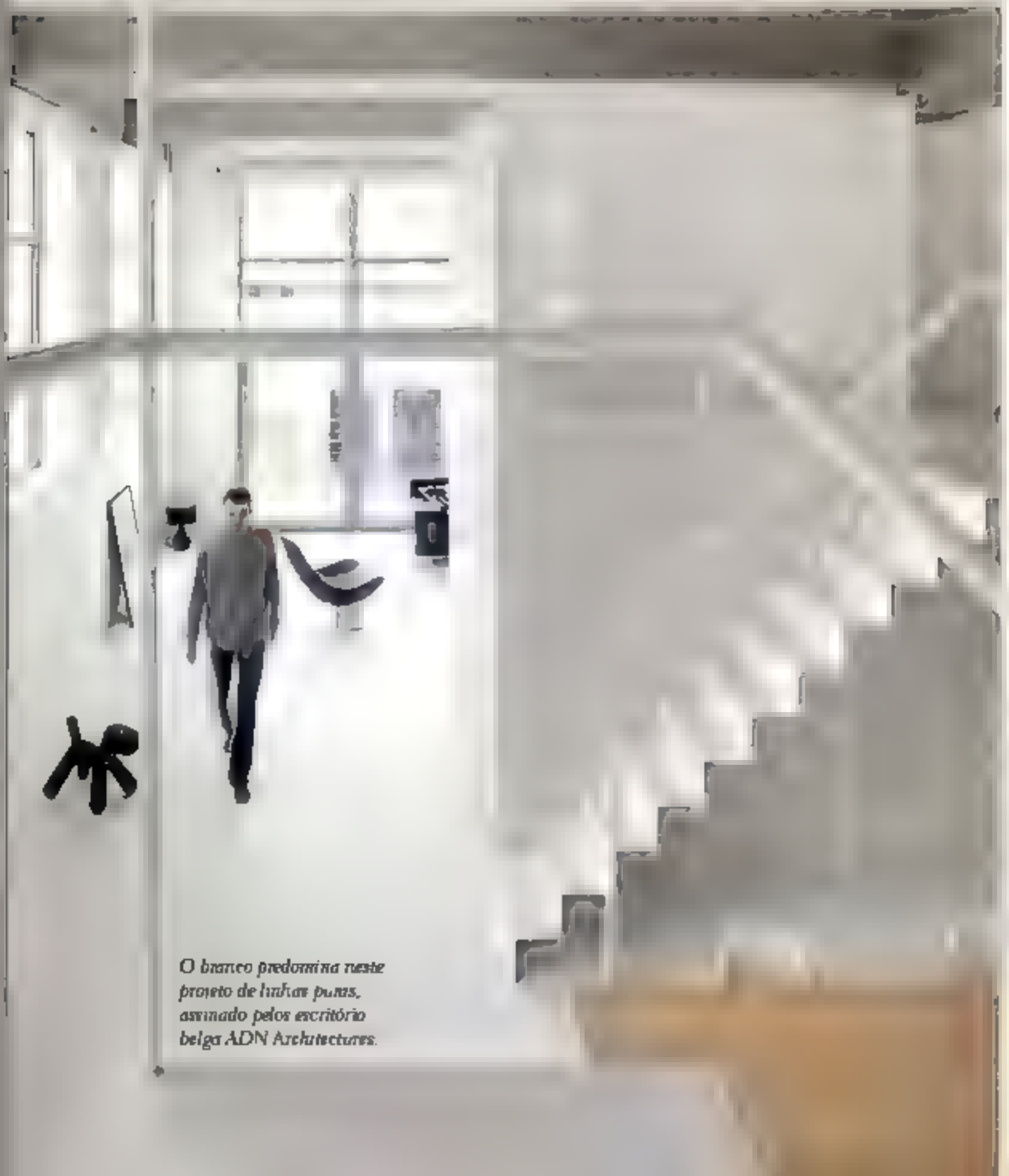
6
CDS E DVDS
Aderiu ao formato digital? Então libere espaço nas estantes.

7
LIVROS E REVISTAS
Guarde os volumes pelos quais sente carinho e doe o restante.

8
ENXOVAL
Itens de cama, mesa e banho descompatados, mas em bom estado.

9
PEÇAS DE DECORAÇÃO
O que não combina mais com o seu décor pode agradar a alguém.

10
UTENSÍLIOS DUPLICADOS
Você vai encontrar muitos na cozinha. Desapegue-se deles.



O branco predomina neste projeto de linhas puras, assinado pelos escritório belga ADN Architectures.

CHECKLIST

Se o desânimo bater, siga estas dicas

• Concentre-se no que já foi feito, e não no que ainda há para fazer. Vale criar uma listinha das tarefas realizadas e riscar uma por uma. Você vai ter mais ânimo para seguir em frente.

• Saia um pouco do ambiente, abra as janelas, deixe o ar circular e a inevitável poeira baixar. Faça uma pequena pausa e então recomece, com alegria.

• Evite deixar sacos com o descarte gerado pelo detox dentro de casa – leve direto para a lixeira. Agende a retirada das sacolas para doação, nem que precise repetir isso depois.

ONDE DOAR ROUPAS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS

BAZAR SAMBURÁ, DA AACD
aacd.org.br

MERCATUDO CASAS ANDRÉ LUIZ
mercatudo.org.br

EXÉRCITO DA SALVAÇÃO
exercitodosalvacao.org.br

BAZAR DA UNIBES
unibes.org.br

TIRE PROVEITO DOS MÉTODOS, MAS SEM NEUROSE

Aquela ideia básica de que se você comprou um item novo deve eliminar outro nem sempre se aplica à vida real. Não adianta se impor um comportamento artificial – isso só vai tornar o processo desgastante, e a ideia é que ele seja natural e prazeroso. "Pessoas têm hábitos diferentes. O importante é construir um novo comportamento em cima de algo que dê prazer", ensina a personal organizer Talita Melo.

GANHE DINHEIRO COM O DESAPEGO

Quando precisou se desvencilhar de algumas roupas para dividir o armário com o marido, Tiê Lima, a empresária Ana Luiza McLaren descobriu que, se vendesse suas peças de uma forma divertida, o desapego seria mais leve. Assim nasceu o Enjoei, site com cerca de 20 mil produtos à venda, entre roupas e itens para a casa. Mas esse start não foi nada fácil para ela. "Cresci sem essa cultura de me desfazer de roupas, móveis e objetos", confessa. Portanto, para mudar a chavinha do apego, inspire-se no exemplo de Ana: vender o que não serve mais rende uma grana extra e pode fazer quem compra mais feliz.

QUATRO APLICATIVOS PARA AJUDAR NO DETOX

KONMARI
Apenas para iPhone, o KonMari ensina o método de organização criado por Marie Kondo. Envia lembretes de incentivo e, como numa rede social, os usuários exibem suas organizações.

TEM AÇÚCAR?
Para não acumular uma necessidade, aposte no empréstimo entre vizinhos. O app conecta quem está por perto para o compartilhamento de objetos de uso ocasional.

FLYLADY
O FlyLady contém as listas de tarefas diárias criadas por Marla Cilley. Notifica as etapas de organização e inclui eventos no e-mail do usuário. Só para iPhone.

ELUNE
Além de ajudar a liberar espaço no armário ao vender roupas, o app também possui uma seção dedicada à casa, com anúncios que incluem peças de design.

PARA TERMINAR

Anote aqui as tarefas que realizou após o detox e curta sua nova casa!

- ☐ Descartei tudo o que era lixo
- ☐ Agendei a retirada da doação
- ☐ Mandei para o conserto o que ficou
- ☐ Selecionei apenas o que me faz feliz
- ☐ Deixei ir o que não me representa mais
- ☐ Criei cantinhos de inspiração
- ☐ Passei a aproveitar melhor o que tenho

PRATIQUE
ORGANIQUE

ABERTAS E LINDAS

Com um toque de sala de estar, estas cozinhas integradas ganharam revestimentos e móveis estilosos para brilhar na área social da casa

REPORTAGEM VISUAL **CAROL HADDAD** | TEXTO **NÁDIA SBAGNELLI** | FOTOS **REMATO NAVARRO** COLABOROU **SIMONE RAITZIK**

ANDRÉ NAJJARETH

TONS DE CONCRETO E MADEIRA

Um casal de franceses encomendou ao escritório HouseInRio um projeto que tomasse o terceiro piso de sua cobertura, no Rio de Janeiro, um espaço integrado com o terraço. "Ele queria muita luz natural, vista para a paisagem e a sensação de casa suspensa", conta o arquiteto Rodrigo Cardoso. Fãs de um estilo mais limpo, os proprietários privilegiaram branco, cinza e o tom mel da peroba-do-campo. A marcenaria dos armários foi desenhada pelo escritório e executada pela Movelaria. O piso de porcelanato é da Portobello, e os móveis, do Arquivo Contemporâneo.

FOCO NOS AZULEJOS

Os arquitetos Diogo Luz e José Guilherme Carceles, do escritório Casa 100, apostaram numa cartela neutra nesta cozinha. "O morador pediu um ambiente aberto e despojado, sem muitas cores", explica José. Assim, a dupla optou por cimento queimado, madeira escura e móveis em tons de cinza, como as cadeiras (Muma) e poltronas (Carbono). Na parede da pia, o painel de azulejos com estampa amarela (Lurca) traz um colorido discreto. Centro de mesa da LS Selection e tábua de madeira e colheres de bambu da Spicy

ESTAMPA EM PRETO E BRANCO

O padrão gráfico do balcão, com ladrilhos da Colormix, faz um conjunto descolado com o pendente amarelo (Lustres Ine), que reúne várias luminárias. Esse é o espírito da cozinha assinada pelo arquiteto Thiago Papadopoli. O projeto buscou a praticidade máxima, como desejavam os proprietários do apartamento. Entre os revestimentos cerâmicos, fáceis de limpar, a madeira aparece para trazer calor. "Escolhi acabamentos neutros para que a estrela do espaço fosse a marcenaria", explica. Centro de mesa e vaso da LS Selection

PARA APAIXONADOS POR VINHOS

A adega (Joshua) ganhou destaque na marcenaria de freijó desta cozinha a pedido do casal de moradores, apreciadores da bebida. Outro hobby deles é cozinhar para os amigos. "Para ter espaço suficiente, tivemos que demolir algumas paredes e integrar ao máximo os ambientes", explica a designer de interiores Helena Kallas, sócia do arquiteto Bruno Reis no escritório Mandril Arquitetura. No piso, a dupla escolheu aplicar o porcelanato com o aspecto de cimento (Portobello) para a labradora Lara não escorregar. Cadeiras da Vitra, centro de mesa da L'Oeil, panelas da Le Creuset (Doural) e vasos da Collector

PITALS VINTAGE

ESPAÇO FLEXÍVEL

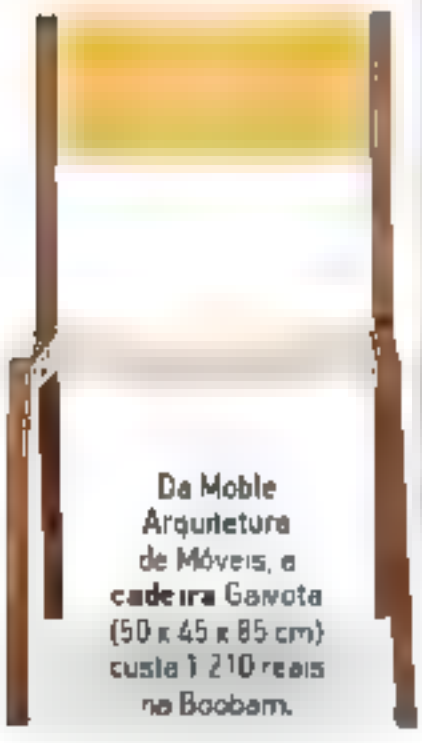
Neste ambiente integrado, assinado pela designer de interiores Marina Linhares, a madeira domina a cena, mas sem deixar a decoração pesada. "Queria algo que fosse elegante e jovem, por isso escolhi misturar o freijó com peças coloridas", explica. Caso os moradores queiram fazer um jantar informal, basta fechar as portas de correr e isolar a sala de jantar. No espaço da cozinha, mesa da Clássica Design, cadeiras de Carlos Motta e banquetas amarelas da Dpot. Sobre a mesa redonda, pratos da Amoreira e bowl e tábua da Spicy.

BELEZA É FUNDAMENTAL

Uma seleção de produtos úteis e belos para deixar sua cozinha integrada equipada e ainda mais charmosa

Pendentes com cúpula de vidro da Rosa Kochen. O vermelho (28 x 23 cm) sai por 540 reais, o incolor (18 x 34 cm), 505 reais e o azul (27 x 24 cm), 520 reais.

Branco e madeira são as estrelas do décor neste espaço de visual retrô, assinado pelo escritório Mestiço Arquitetura. A intenção do projeto era potencializar a iluminação na área de 20 m² e recriar a atmosfera de antigos lofts nova-iorquinos.



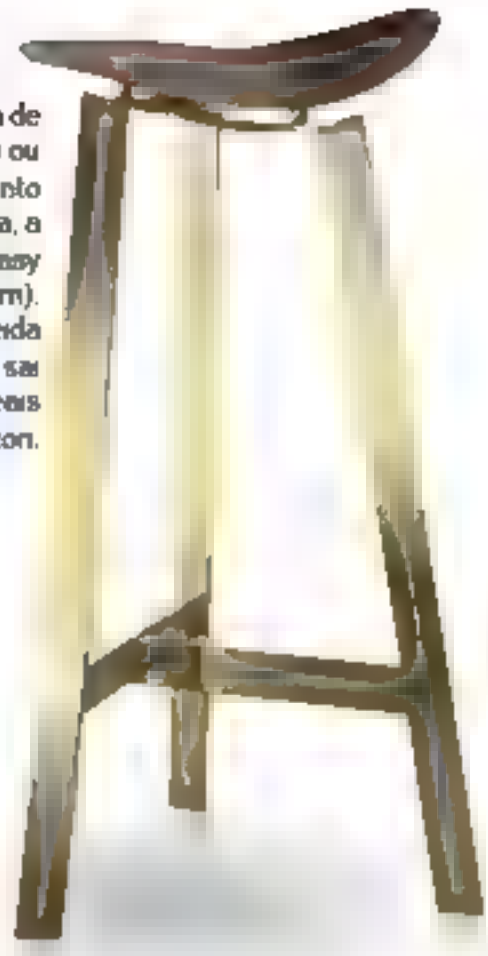
Da Moble Arquitetura de Móveis, a **cadeira** Gaivota (50 x 45 x 85 cm) custa 1 210 reais na Boobam.

Feito de nogueira, com acabamento de laca fosca, o **buffê** Marajó (2,22 m x 53 cm x 76 cm) vale 5 625 reais na Estar Móveis.

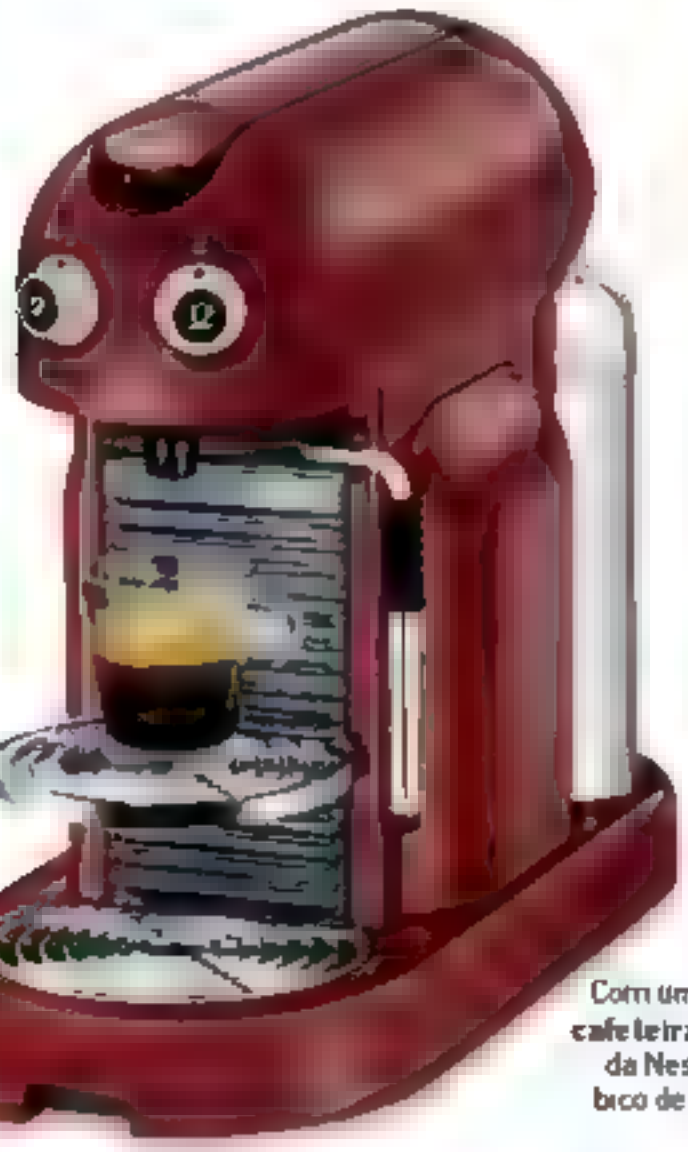
O **liquidificador** Oster Classic possui três velocidades e está à venda por 500 reais em **abr.av/liquidificador-oster**

Além de preta, a **coifa** de parede Colorful 90 (90 x 48 x 71 cm) está disponível na cor vermelha. Da Tramontina Design Collection, a partir de 7 549 reais.

Com estrutura de aço-carbono ou latão e assento de madeira, a **banqueta** Easy (38 x 30 x 73 cm), de Jader Almeida para a Sollos, sai por 7 945 reais na Icon.



Caldeirão esmaltado (22 cm de diâmetro) da Le Creuset. Por 400 reais em **abr.ai/lecreuset-azul**



Pote Trancoso (26 x 12 cm), assinado por Attilo Beschera e Gregório Kramer. Por 360 reais na Rosa Kochen.

Com um desenho retrô a **cafeteira** Maestria Rosso, da Nespresso, vem com bico de vaporização e sai por 1,5 mil reais.

A cafeteira French Press, da Bialetti, tem capacidade para 1 litro. Por 166 reais na Loja Zyba.

Conjunto de **porta-condimentos** Alma Gêmea, feito de cortiça e faiança. Da St. James, por 249 reais.

REPRODUÇÃO/VISUAL E TEXTO NÃO SIMONSEN. FOTOS DIVULGAÇÃO

HORTAS URBANAS

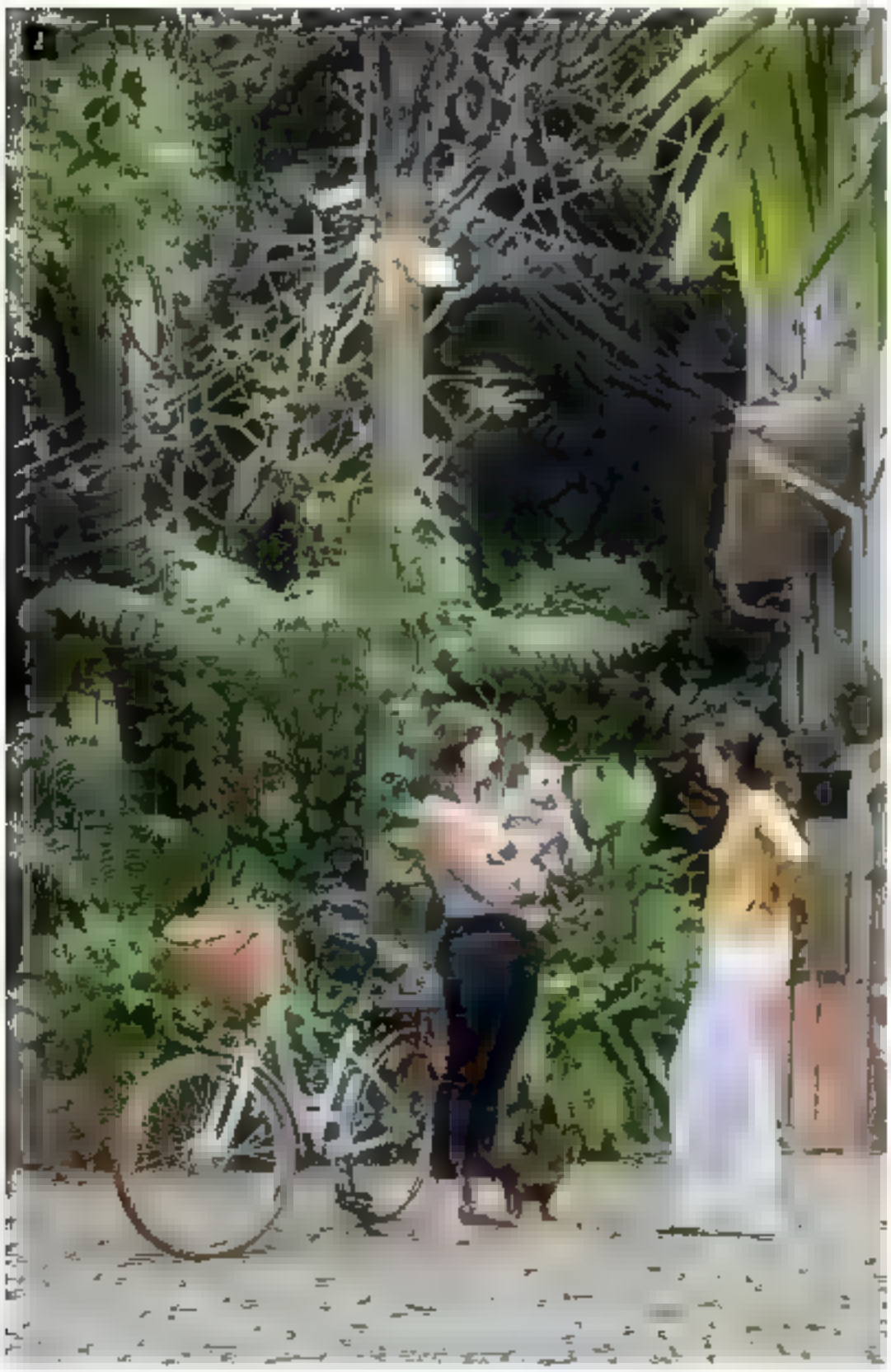
Em meio ao caos de São Paulo, duas mulheres encontraram uma maneira de cultivar alimentos orgânicos, que vêm em caixas de distribuição para outras pessoas. Com isso, mudaram o seu estilo de vida e o de vizinhos

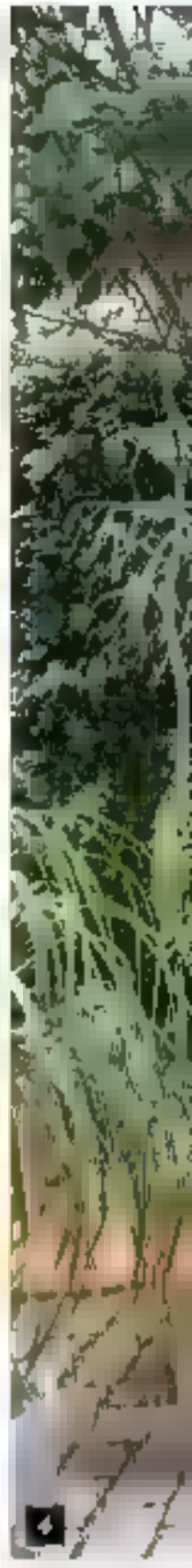
Nos vasinhos, temperos variados: sálvia, alecrim, manjericão, segurelha, hortelã, tomilho, manjericão, louro e alfavaca (da esq. para a dir.). Na página ao lado, berçário de mudas do viveiro Sabor de Fazenda.

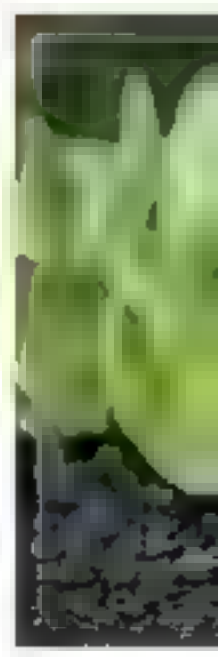
VEJA UM VÍDEO COM MARINA COUTINHO, QUE ENSINA O PASSO A PASSO PARA MONTAR UMA HORTA EM CASA.

Com sabor e com afeto

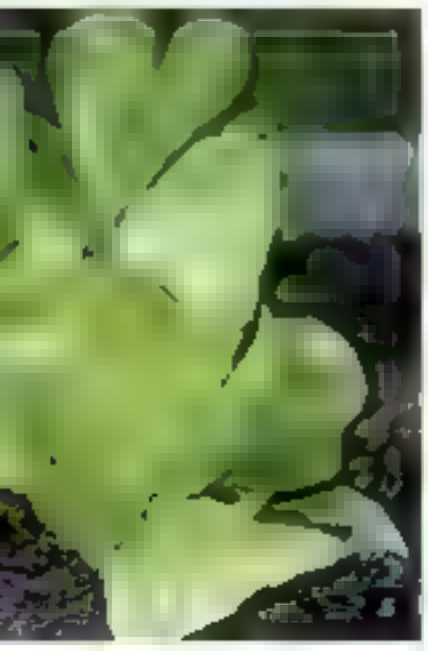
Da ideia de um projeto paralelo surgiu algo que mudou a vida de Marina Coutinho, do Da Horta – Cultivo Afetivo. A publicitária começou a fazer hortinhas para consumo próprio e para as amigas e, em pouco tempo, estava atendendo grandes encomendas. Tanto que deixou o emprego numa agência para cuidar apenas do ateliê, onde monta as floreiras e dá workshops de cultivo. Em sua casa, numa vila paulistana, ela conquistou a vizinhança após marcar o território com seus vasos. "Só a minha casa e mais uma são residências. Nas outras, funcionam espaços comerciais. Mas mesmo o pessoal que trabalha aqui vem colher ervas. A horta aproxima as pessoas", conta ela







1. Marina (3 esq.) e a vizinha Francisca, que se tornou uma grande amiga graças à horta. 2. A moradora colhe salsinhas frescas numa das jardineiras. 3. Parte dos vasos foi pendurada numa grade na lateral da casa. 4. No fundo do quintal, a floreira no piso recebeu diversas hortaliças. 5. Close na muda de alface em crescimento. 6. Nestes vasos de barro, na janela, foram plantadas babosa, pimenta-malagueta, bromélia e lavanda.



FOTOS EVELYN MÜLLER E DIVULGAÇÃO

PARA PLANTAR EM CASA

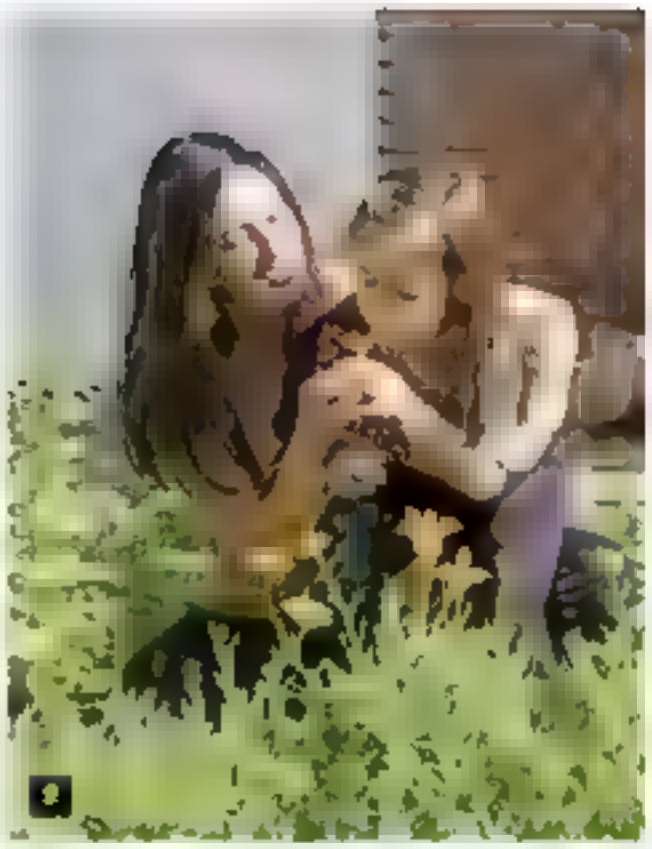
A prateleira Aurora (50 cm x 23,5 cm x 1,04 m), da Oppa, é de eucalipto. Vale 499 reais.

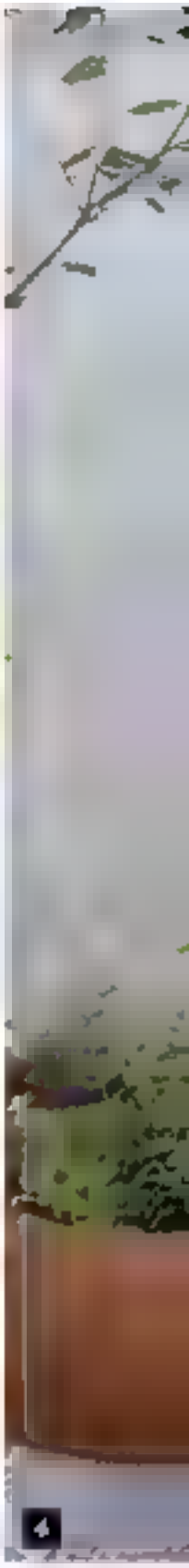
Horta vertical (40 x 60 cm) da Sabor de Fazenda, com espaço para dez mudas. Custa 290 reais.

Horta (70 x 20 cm) com cordas náuticas, base de pínus e vasos de barro. Na Verdin Plantas, por 270 reais.

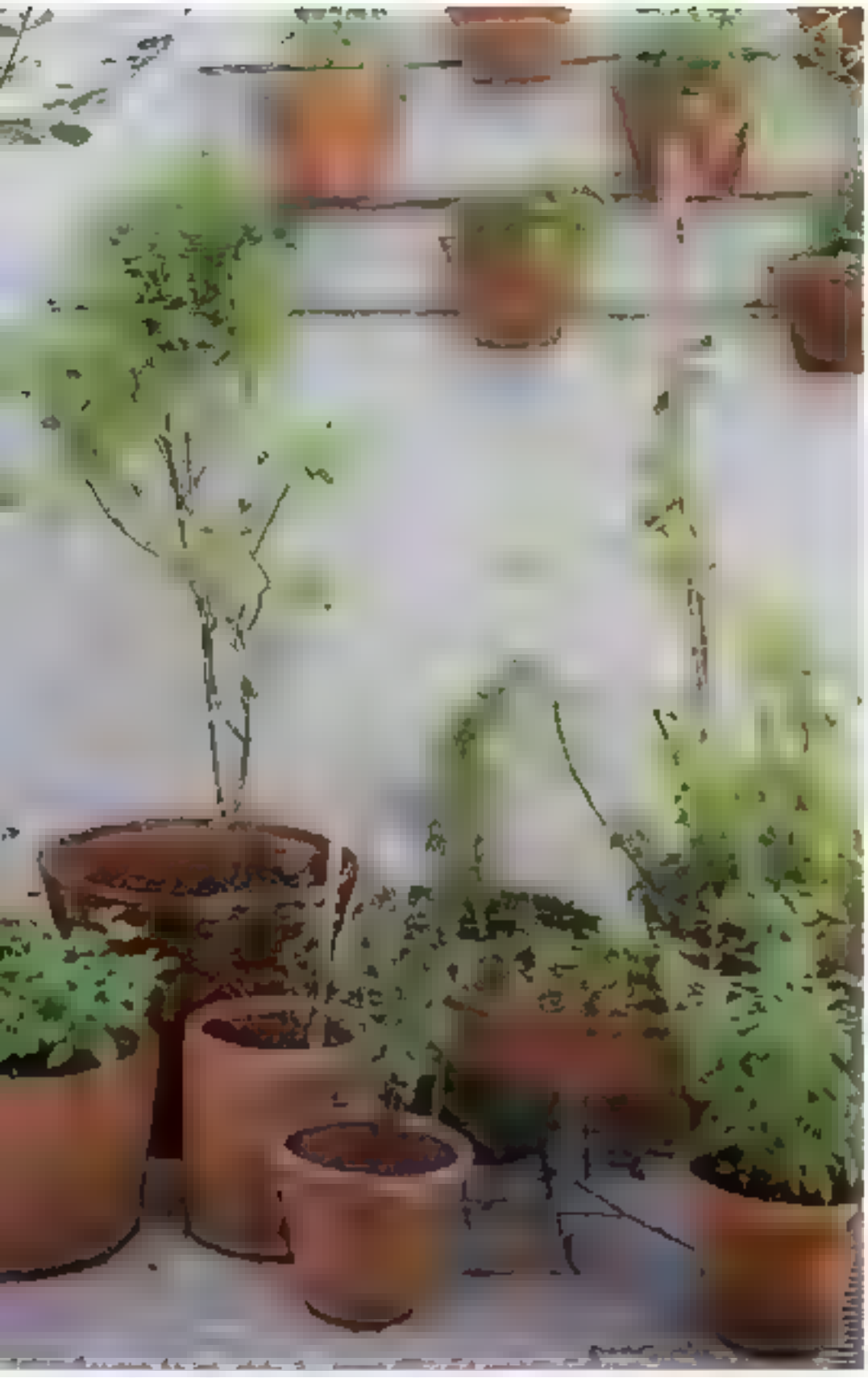
Jardim repleto de delícias

Wanda Gonçalves Dias cresceu rodeada de verde na casa dos avós. "Após anos morando em apartamento, quando me mudei novamente para uma casa, fiz questão de ter um jardim comestível", diz a empresária. Com a ajuda da paisagista Cristina Araújo, ela montou canteiros em forma de mandala, aproveitados para cultivar verduras, legumes e frutas, que saem dali direto para a mesa da família. A moradora cuida da manutenção com a colaboração de um jardineiro, que vai uma vez por semana. Além disso, ela tem um minhocário para fazer a compostagem, usada como adubo. "Misturei espécies que dão em épocas diferentes para colher alimentos ao longo do ano inteiro."





1. A horta, em formato circular. Em primeiro plano, os alfaces roxos e crespos. 2. A filha de Wanda, Ana Carolina, e a neta, Mariana, colhem capuchinhas, que são flores comestíveis. 3. Sementes e flores secas colhidas aqui se transformam em chás. 4. A moradora planta mudas de novas espécies primeiro em vasos e depois as transfere para o solo. 5. Tomatinhos no pé, ainda verdes. 6. Morangos prontos para serem colhidos.



FOTOS: EVELYN MÖLLER E CONJUGAÇÃO

CULTIVE EM QUALQUER CANTO

Horta vertical (70 cm x 30 cm x 1,30 m), de alumínio e madeira certificada, da NDT Brasil. Preço: 1.029 reais na Galeria Nacional.

A Crowbed (35 cm x 1,25 m x 35 cm), da Neocity, é de tubos de PVC e lona plástica. Vale 499 reais.

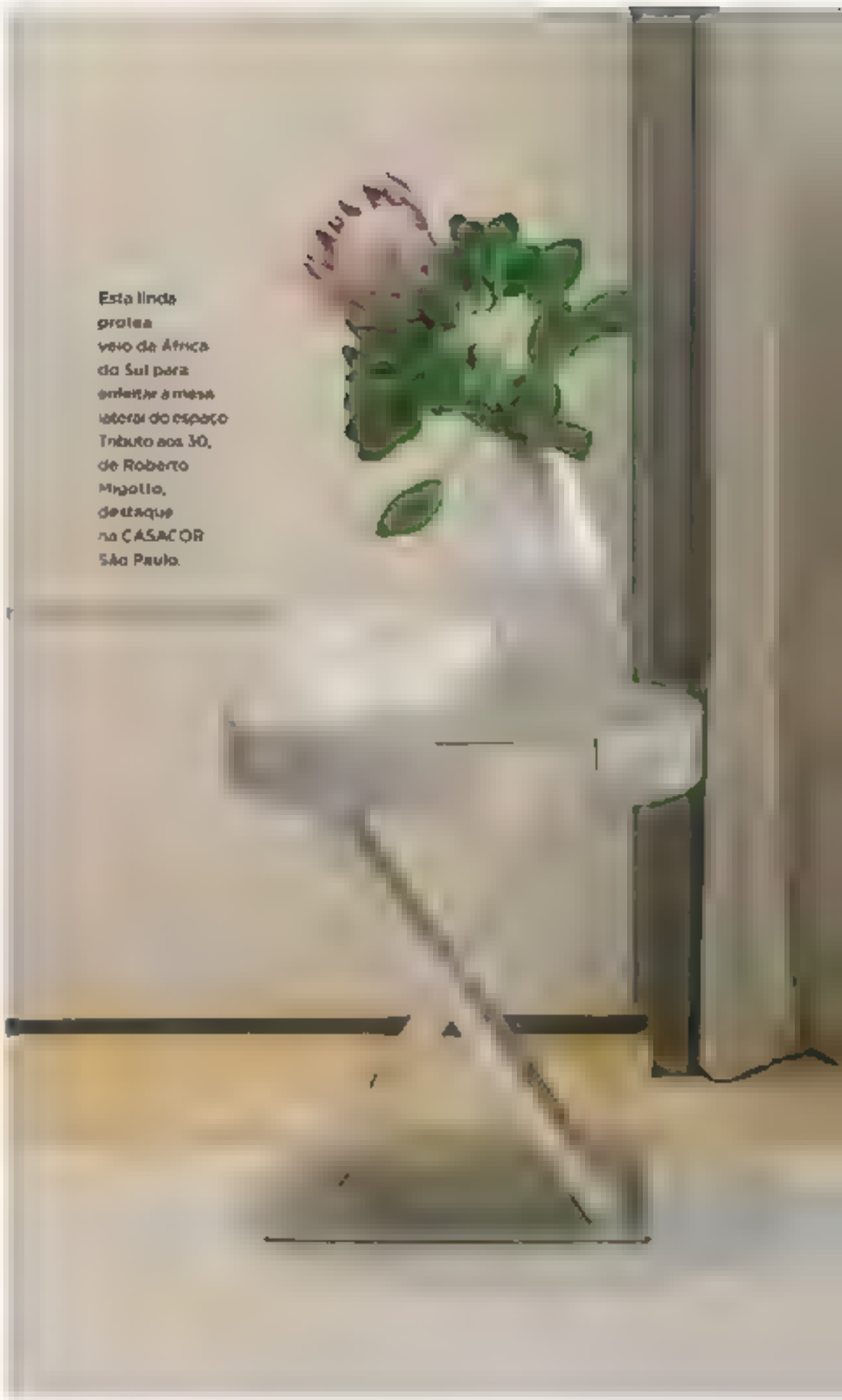
Este painel (41 x 70 cm, com bolsos de feltro para o cultivo custa 37 reais na Leroy Merlin.

CASACOR

APRESENTA

SIMPLES E DELICADOS

Os arranjos de flores são um capítulo à parte nas mostras de decoração, merecendo atenção especial dos profissionais. Confira alguns dos melhores exemplos do ano passado



Esta linda protea veio da África do Sul para enfeitar a mesa lateral do espaço Tributo aos 30, de Roberto Migotto, destaque na CASACOR São Paulo.

Quem visita uma mostra CASACOR deve apurar o olhar para os detalhes de finalização dos ambientes. Afinal, a cereja do bolo pode estar apoiada numa mesa de centro ou lateral, em forma de sofisticados arranjos. Em 2016, arquitetos e designers de interiores se esmeraram nesse item usando rosas, orquídeas, proteas, flor de lótus e outras flores, mas também lançando mão de plantas de folhagem exuberante, como chifre-de-veado e renda portuguesa. A manutenção periódica dos arranjos também foi motivo de cuidado por parte dos profissionais. Veja a seguir exemplos nas exibições de São Paulo, Porto Alegre e Curitiba

1. Sobre a mesa de centro espelhada, Guilherme Torres dispôs um belo exemplar de chifre-de-veado. Ambiente da CASACOR Paraná.

2. O pequeno arranjo criado por Tayoko Kamogawa tem inspiração no ikebana. Apartamento do João Armentano na CASACOR São Paulo.

4. Rafael Kroth escolheu a flor de lótus e um belo vaso de cristal para compor seu arranjo disposto sobre a mesa de centro. Ambiente da mostra gaúcha.

3. A cada semana Dado Castello Branco mudava o arranjo sobre a mesa de centro de seu living na mostra de São Paulo. O buquê de rosas foi um dos escolhidos.

VILLE VIN e veja Comer & Beber

Recomendam:

BENVINO

RÓTULOS EXCLUSIVOS. EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.

Assine BENVINO. **O clube de assinaturas** que leva vinhos das melhores vinículas do mundo até a sua casa.

O grande desafio de um apreciador de vinho é escolher o que degustar. Afinal, existem mais de 75 mil rótulos no mercado, produzidos em 72 países. BENVINO ajuda você nessa escolha, enriquecendo seu conhecimento com histórias fascinantes dos lugares de produção, dicas de harmonização e muito mais, tornando pleno o seu prazer de degustar um bom vinho.

PREMIER

Quer descobrir os sabores das principais regiões produtoras do mundo? Assine este plano que leva para você, todo mês, dois rótulos exclusivos.

Apenas **R$ 99,00**/mês

EXCLUSIF

Este plano é especial para quem quer ampliar seus conhecimentos sobre o universo de vinhos e vinhedos. Assine e receba, todo mês, dois rótulos premium.

Apenas **R$ 185,00**/mês

EXCELENCE

Neste plano, você tem produções de qualidade excepcional das melhores vinícolas do mundo. Assine e receba mensalmente em casa uma seleção de rótulos.

Apenas **R$ 359,00**/mês

GRUPO Abril

Assine BENVINO

Receba em casa vinhos exclusivos e selecionados por especialistas todos os meses.

Acesse o site GoBOX e crie a sua conta

Escolha o seu plano

Faça a sua assinatura informando seus dados e o seu cartão de crédito

Receba todo mês, no conforto da sua casa, a sua caixa BENVINO

www.**assinegobox**.com.br

PARADE FLORIDA

Um hanger feito de macramê recebe o delicado buquê com flores de tons pastel, criado pela florista Milena Orlandi, do Estúdio Seiva

Inusitado, este arranjo vai parar nas alturas graças ao suporte de parede confeccionado pela Helebora. "A ideia foi criar algo colorido, bem verão, mas usando flores delicadas e com um visual fresco", explica Milena. Entre as espécies que a florista escolheu para a composição estão flor de cenoura (1), dália (2), scabiosa (3), craspedia (4), orquídea (5) e blue star (6).

Siga @estudioseiva no Instagram.

REPORTAGEM VISUAL: OLIVIA CANATO TEXTO: NÁDIA SOMBINELLI FOTO: [illegible]